
Carlos Jorge Martins Fertuzinhos

**“A Aprendizagem da História no 1º Ciclo do Ensino
Básico e o uso do Texto Prosa e da Banda Desenhada”**

Um estudo com alunos do 4º ano de escolaridade

Anexos

Instituto de Educação e Psicologia – **Universidade do Minho**

Braga 2004

ÍNDICE

Textos de Apoio

1. Texto Prosa
2. Texto em Banda Desenhada

Estudo Exploratório

3. 1ª Tarefa – Construção da Narrativa
4. Grelha de Análise das Narrativas dos Alunos
5. 2ª Tarefa – Ficha de Trabalho
6. Grelha de Análise das Fichas de Trabalho

Estudo Definitivo

7. 1ª Tarefa – Construção da Narrativa
8. Grelha de Análise das Narrativas dos Alunos
9. 2ª Tarefa – Ficha de Trabalho
10. Grelha de Análise das Fichas de Trabalho

Respostas dos Alunos

11. Respostas dos Alunos à 7ª (Est. Definitivo) / 8ª (Est. Exploratório) questão
 - 11.a) Grupo do Texto Prosa – Estudo Exploratório
 - 11.b) Grupo da Banda Desenhada – Estudo Exploratório
 - 11.c) Grupo do Texto Prosa – Estudo Definitivo
 - 11.d) Grupo da Banda Desenhada – Estudo Definitivo

Anexo 1

(Texto Prosa)

(REIS, A. C. (1997). *D. Afonso Henriques* (Colecção História Júnior). Rio Tinto: Edições ASA, S. A. (9ª Ed.). (Desenhos de José Garcês).

D. Afonso Henriques

Episódio 1 – O tempo em que Afonso nasceu

Na segunda metade do século XI, veio à Península Ibérica um cavaleiro de França, D. Henrique da Borgonha.

O grande rei que chefiava as campanhas para expulsar os Mouros da Península, era o D. Afonso VI de Leão e Castela. A hora do alarme geral soou, em 1086, quando o exército cristão sofreu tremenda derrota em Zalaca. Foi, então, que veio o **conde** D. Henrique para dar auxílio ao senhor D. Afonso VI. Como recompensa dos serviços prestados, recebeu do rei, em casamento, a sua filha Teresa, e, por dote, o **Condado Portucalense**. A maior parte do território era aquela em que, no século V, se fixaram os Suevos. Do matrimónio de D. Henrique e Dona Teresa, nasceu, por alturas de 1109, um filho a quem foi dado o nome de Afonso, era homenagem ao seu avô materno. Como era costume nesse tempo, acrescentou o nome do pai e chamou-se Afonso Henriques.

Episódio 2 – O infante órfão de pai

A educação do menino infante, nos primeiros anos de vida, fora confiada por seus pais ao cuidado de Soeiro Mendes e esposa, **nobres senhores**, nas terras de Riba d'Ave, em Guimarães.

Era Afonso de tenra idade quando faleceu D. Henrique, seu pai, na cidade leonesa de Astorga. Pouco antes de morrer, o Conde Portucalense chamou o filho junto de si e teve com ele uma conversa importante. O pequeno ouviu recomendações sérias de que nunca mais se iria esquecer. O pai moribundo lembrou-lhe que era preciso defender o território e fazer esforços para o tornar independente, tal como ele o fizera durante a vida.

Afonso Henriques viu o pai morrer e guardou no coração as suas últimas palavras.

Episódio 3 – O filho que sai ao pai

No reino de Leão e Castela, quem sucedera ao senhor D. Afonso VI fora D. Raimundo, casado com a filha do rei, a senhora Dona Urraca. Deste casamento nascera um filho que também se chamou Afonso. Após a morte do pai, subiu ao **trono** com o nome de Afonso VII. O nobre soberano era, portanto, primo de Afonso Henriques.

As relações entre os dois não eram amistosas porque Afonso VII se recusava a admitir que o Condado Portucalense fosse independente. Ora, enquanto a condessa Dona Teresa aceitava essa situação de sujeição, o jovem Afonso, com apoio de alguns nobres, comportava-se como seu falecido pai: de facto, não reconhecia, dentro de seu território, a autoridade do rei de Leão e Castela.

Por isso, não prestava vassalagem ao primo soberano. Aconteceu, por causa dessa atitude, que o exército estrangeiro veio cercar Guimarães, para obrigar Afonso Henriques e seus companheiros ao preito de obediência ao **suserano**.

O filho do conde D. Henrique resolveu a questão recorrendo a um ardil: enviou Egas Moniz ao exterior do castelo para dizer a Afonso VII que seu amo prometia ir a Toledo prestar a vassalagem devida. O rei de Leão e Castela acreditou e levantou o cerco.

Episódio 4 – O Conde Portucalense

Afonso Henriques estava, de facto, decidido a defender, pelas armas e por todos os meios, a independência da Terra Portucalense. Tinha a seu lado nobres senhores, bispos, arcebispos e abades, mercadores de cidades e vilas.

Na verdade, a senhora Dona Teresa estava a seguir uma política perigosa: tinha junto de si, no Governo, um nobre da Galiza, de nome Fernão Peres de Trava; até se dizia que era seu amante. Ora, sendo assim, naturalmente viria a acontecer que o futuro do Condado ficaria, cada vez mais, na dependência do Reino de Leão e Castela. A solução foi, portanto, tomar uma atitude de força: Afonso Henriques desafiou as tropas de sua mãe para um recontro, no campo de S. Mamede, junto ao castelo de Guimarães.

Vitorioso, D. Afonso Henriques assumiu o Governo: doravante, o Condado era seu.

Episódio 5 – O grande combate

Quando chegou o ano de 1140, os guerreiros de Afonso Henriques mostraram quanto valiam. Com efeito, encontraram-se, em Arcos de Valdevez, frente a frente, cavaleiros portugalenses e leoneses, para travar um duro **torneio**.

A formação de Afonso Henriques venceu e convenceu. Mas era preciso fazer mais... Eis por que, três anos depois, se reuniu, na cidade de Zamora, uma sessão da maior importância, em que estavam presentes D. Afonso de Portugal, D. Afonso VII de Leão e Castela, e o **cardeal** Guido de Vico, **legado** do Papa. Para chegar à realização desta cimeira, Afonso Henriques teve de travar o grande combate: qual foi o de conseguir a protecção do Papa de Roma para a política de Independência do seu Estado. Naquele tempo, de facto, o Sumo Pontífice era reconhecido como o Rei dos Reis. Para obter as boas graças de Roma, muitas obras fez D. Afonso para bem da Igreja.

A **conferência de Zamora** não foi o triunfo total, mas foi uma vitória decisiva: D. Afonso VII reconheceu Afonso Henriques como Rei de Portugal.

Episódio 6 – O sucesso de um golpe de mão

D. Afonso rei de Portugal, estava na melhor situação possível para organizar, de modo estável, a sua **Corte** e o seu Governo.

A empresa principal a realizar, agora, era a de retomar a guerra contra os Mouros. O exército português já provara as suas possibilidades e estava pronto a prová-las de novo, com mais coragem e mais entusiasmo ainda. Com seu rei ao comando, destemido e atrevido, uma hoste avançou para Sul, durante a noite, na direcção da praça de Santarém. A conquista foi prova de força e de astúcia: fez-se com a rapidez de um assalto, um **golpe de mão** irresistível.

Episódio 7 – Um cerco por terra e por mar

Alguns meses depois de tomar Santarém, D. Afonso resolveu apoderar-se de Lisboa. As dificuldades, porém, eram imensas. A bela cidade estava muito bem situada, tinha fortes muralhas e torres que impediam o sucesso das armas a quantos ousavam conquistá-la.

O Rei de Portugal, todavia, não perdeu o ânimo. Ele sabia que os Mouros estavam prevenidos e toda a persistência, toda a força e até boa sorte seriam necessárias para obter o êxito.

Sempre atento ao que se passava no seu tempo, na Península Ibérica e na Europa, Afonso Henriques não perdeu a oportunidade de aproveitar os serviços de uma cruzada que vinha de Inglaterra, pelo mar, a caminho da **Terra Santa**.

O bispo do Porto encarregou-se de falar aos expedicionários quando a armada fundeou na foz do rio Douro, e obteve deles todo o apoio à causa do Rei.

Portugueses e **Cruzados** puseram cerco a Lisboa, pela terra e pelo mar.

A operação militar foi demorada, levou meses. Os Sarracenos não se renderam facilmente; pelo contrário lutaram até ao fim, sujeitaram-se a sacrifícios terríveis. Os sitiantes, porém, eram mais e mais fortes; investiram com denodo, venceram toda a resistência, até obrigarem os Mouros, desfalecidos, a render-se pela fome.

Episódio 8 – As três frentes da Independência

Ao longo do seu reinado, D. Afonso Henriques mereceu o cognome de Conquistador. Efectivamente, lutou até morrer, não só pela consolidação das fronteiras do Estado, mas também e sobretudo, pelo alargamento do Território. Esta foi a primeira frente.

Como Rei cristão, protegeu a Igreja, fez doações ao Clero, ergueu templos e mosteiros. Desenvolveu a política de contactos com a Santa Sé e empreendeu os maiores esforços para que o Papa reconhecesse a Independência de Portugal. Esta foi a segunda frente.

À medida que reconquistava terras aos Mouros, incentivou a sua colonização. Entregou largas propriedades aos senhores nobres, aos membros do Clero, às ordens Militares, e até mesmo aos Cruzados que aqui se quiseram fixar. Favoreceu as gentes das vilas e cidades, concedeu a várias povoações urbanas a autonomia de concelho. Fomentou o progresso económico. Foi esta a terceira frente.

Episódio 9 – O fim do Conquistador

No ano de 1178, o filho do rei, D. Sancho, levou a sua correria até ao Sul da Península e devastou as terras de Andaluzia, fazendo **razias** e mortes nas povoações árabes.

O senhor D. Afonso Henriques estava alquebrado pelo peso dos anos e pelos esforços tremendos de guerreiro incansável em tantas batalhas.

Havia pouco tempo que o Papa Alexandre III lhe reconhecera o título e a honra de Rei: fora um momento de júbilo, na sua velhice.

Quando chegou o ano de 1185, uma peste assolou o Reino e ele não resistiu.

Morreu o Rei Conquistador e foi a sepultar em Coimbra, no convento de Santa Cruz.

“D. Afonso Henriques” (Excerto do texto)
António do Carmo Reis

Anexo 2

(Texto em Banda Desenhada)

REIS, A. C. (2000). “A Pátria Lusitana...onde Portugal se fundou como Nação e Reino”. *História de Portugal em Banda Desenhada*, volume I, pp. 43-50. Rio Tinto: Edições ASA, S. A. (13ª Ed.). (Desenhos de José Garcês).

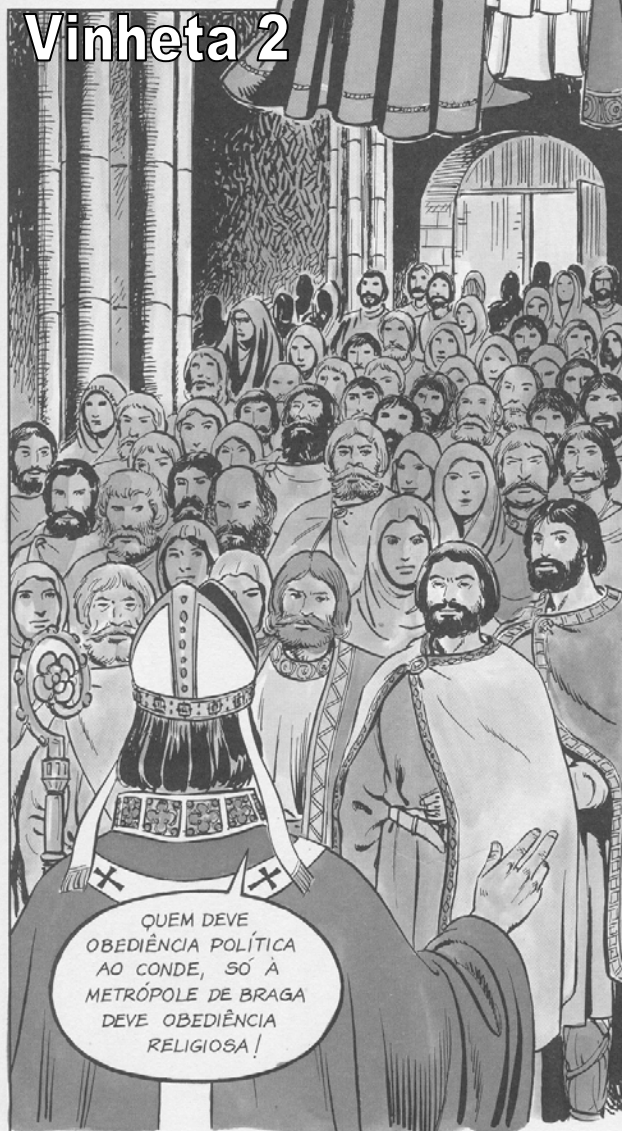
Vinheta 1

UMA
PÁTRIA
NA
CABEÇA
DA
EUROPA



O SENHOR D. AFONSO RECOMPENSOU OS SERVIÇOS DE D. HENRIQUE DE BORGONHA. DEU-LHE SUA FILHA TERE. SA EM CASAMENTO E ENTREGOU-LHE O GOVERNO DO CONDADO PORTUGALEN. SE, NA REGIÃO QUE FORA, OUTRORA, O ANTIGO REINO DOS SUEVOS...

Vinheta 2



QUEM DEVE
OBEDIÊNCIA POLÍTICA
AO CONDE, SÓ À
METRÓPOLE DE BRAGA
DEVE OBEDIÊNCIA
RELIGIOSA!

SENHOR DE SENHORES, O CONDE D. HENRIQUE EMPENHOU-SE EM DEFENDER A AUTONOMIA DO SEU TERRITÓRIO. OS FIDALGOS DA REGIÃO ESTAVAM COM ELE, TAL COMO O ARCEBISPO DE BRAGA, D. GERALDO...

Vinheta 3



NÃO VAMOS
RECONQUISTAR
TERRAS AOS MOUROS
PARA QUE OS CRISTÃOS
DEPENDAM DO ARCE-
BISPO DE COMPOSTELA!

A INDEPENDÊNCIA RELIGIOSA ERA, ENTÃO, FUNDAMENTAL PARA A INDEPENDÊNCIA POLÍTICA...



NÃO ACEITAMOS
O GOVERNO
DO GALEGO
TRAVA!

NEM
DE LEÃO
NEM DE
CASTELA!

Vinheta 4

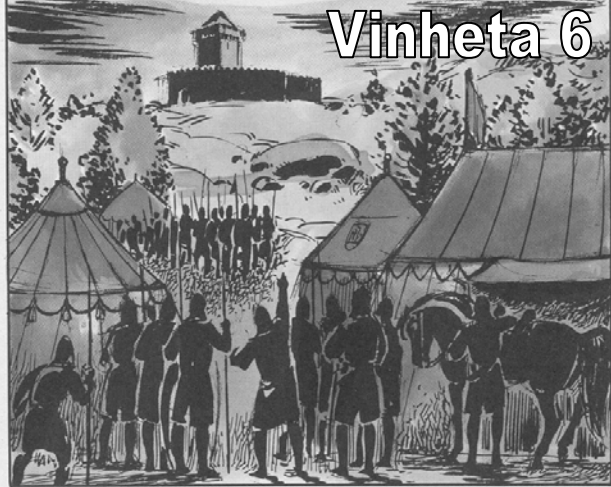
APÓS A MORTE DO CONDE, A VIÚVA DONA TERESA IRIA SEGUIR UMA POLÍTICA PERIGOSA... OS NOBRES PORTUGALENSES REAGIRAM E ENCONTRARAM O SEU CHEFE NO FILHO DE D. HENRIQUE, O JOVEM AFONSO...

Vinheta 5



O REI AFONSO VII DE LEÃO E CASTELA RECUSAVA-SE A ADMITIR A INDEPENDÊNCIA DO CONDADO PORTUGALENSE. O INFANTE AFONSO HENRIQUES NÃO LHE MERECEIA CONFIANÇA... RESOLVEU OBRIGÁ-LO A PRESTAR VASSALAGEM E VEIO CERCAR O CASTELO DE GUIMARÃES. CORRIA O ANO DE 1127.

Vinheta 6



Vinheta 7

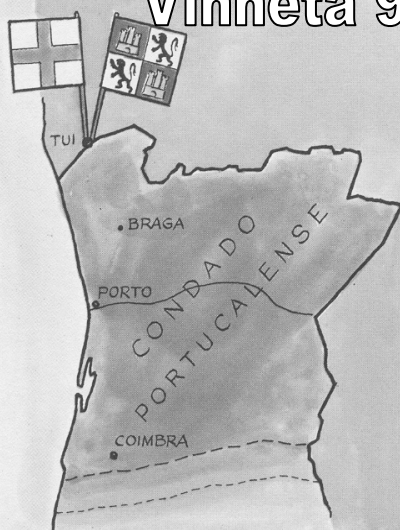


Vinheta 8



Vinheta 9

D. AFONSO
DESENCADEIA A
ESTRATÉGIA DA
INDEPENDÊNCIA EM
TRÊS FRENTES.
A PRIMEIRA
É A FRENTES
MILITAR.
COMBATE NAS
FRONTEIRAS
NORTE E LESTE
CONTRA LEÃO
E CASTELA,
OBRIGANDO O
INIMIGO A
ASSINAR A
PAZ DE TUI...



O MAIOR PERIGO, TODAVIA, VINHA DAS PARTES DO SUL AMEAÇADO PELOS ATAQUES DA MOURAMA. AS TROPAS PORTUGUESES FAZEM, ENTÃO, UMA CORRERIA FULMINANTE SOBRE OS CAMPOS DE OURIQUE...



Vinheta 10

MEU SENHOR
COMPORTAVA-SE COMO
UM REI. LEVOU O SEU
TEMPO A SER RECONHECIDO
COMO TAL. AS MUITAS VIAGENS
QUE FIZ A ROMA FORAM DANDO
ALGUM FRUTO...



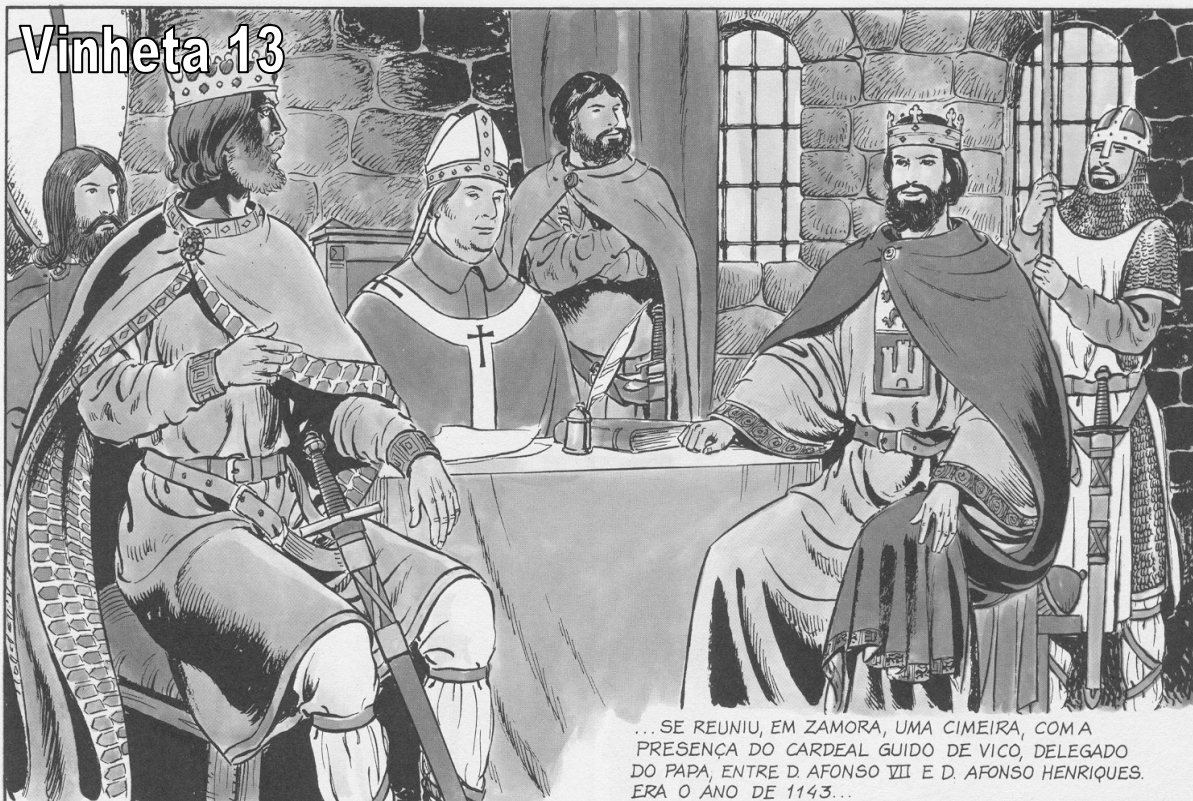
Vinheta 11

Vinheta 12



ASSIM ACONTECEU QUE, APÓS O TORNEIO DE ARCOS DE VAL-DE-VEZ, GANHO PELOS CAVALHEIROS PORTUGUESES... O ARCEBISPO DE BRAGA TINHA RAZÃO.

Vinheta 13



...SE REUNIU, EM ZAMORA, UMA CIMEIRA, COM A PRESENÇA DO CARDEAL GUIDO DE VICO, DELEGADO DO PAPA, ENTRE D. AFONSO VII E D. AFONSO HENRIQUES. ERA O ANO DE 1143...

ERA ESTE O COMBATE NA SEGUNDA FRENTE, A LUTA POLÍTICA PELA AUTONOMIA PLENA DO SEU ESTADO. HAVIA DE DURAR MUITOS ANOS ATÉ QUE O PAPA, ENTÃO CONSIDERADO NA CRISTANDADE EUROPEIA COMO REI DOS REIS, CONCEDESSE A D. AFONSO O TÍTULO DE MONARCA.



Vinheta 14

Vinheta 15



AFONSO HENRIQUES SEGUIA, POR 1550, UMA POLÍTICA CUIDADOSA E INTELIGENTE NA COMPANHIA DO ARCEBISPO DE BRAGA, SEMPRE PREOCUPADO EM QUE AS TERRAS CONQUISTADAS OBEDECESSEM RELIGIOSAMENTE AO METROPOLITA, E FAZENDO BENEFÍCIO À IGREJA...

Vinheta 16



ENTRETANTO, ALARGAVA O SEU TERRITÓRIO NO SENTIDO MERIDIONAL. UMAS VEZES, EM BATALHA DE CAMPO ABERTO, OUTRAS VEZES, RECORRENDO À INSÍDIA DA GUERRILHA. FOI ESTE O CASO DO ASSALTO A SANTARÉM, NUMA OPERAÇÃO NOCTURNA, EM 1147...

METEI-OS À ESPADA!

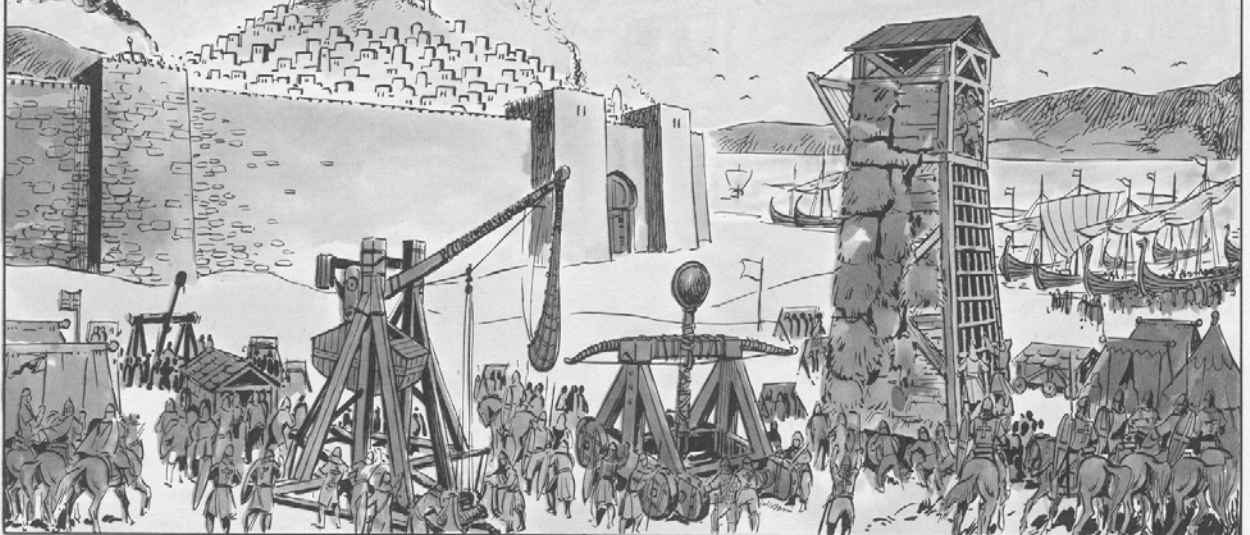
NÓ MESMO ANO, A CONQUISTA DE LISBOA. SOUBE APROVEITAR A DISCÓRDIA ENTRE OS MOUROS ALMORÁVIDAS E ALMÓADAS. MAS NÃO SÓ... EFECTIVAMENTE, VINHA POR MAR UMA EXPEDIÇÃO DE CRUZADOS A CAMINHO, DA TERRA SANTA, PARA DEFENDER JERUSALÉM...

Vinheta 17

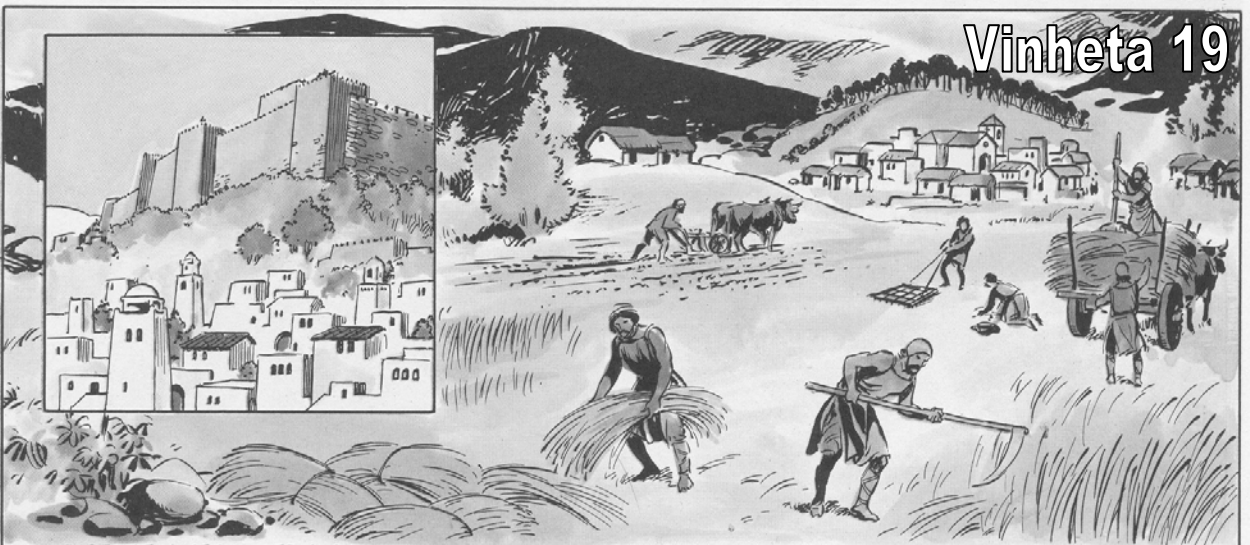


Vinheta 18

D. AFONSO CONSEGUIU OS SEUS SERVIÇOS VALOROSOS. UM DURO E LONGO CERCO OBRIGOU OS ÁRABES À RENDIÇÃO...

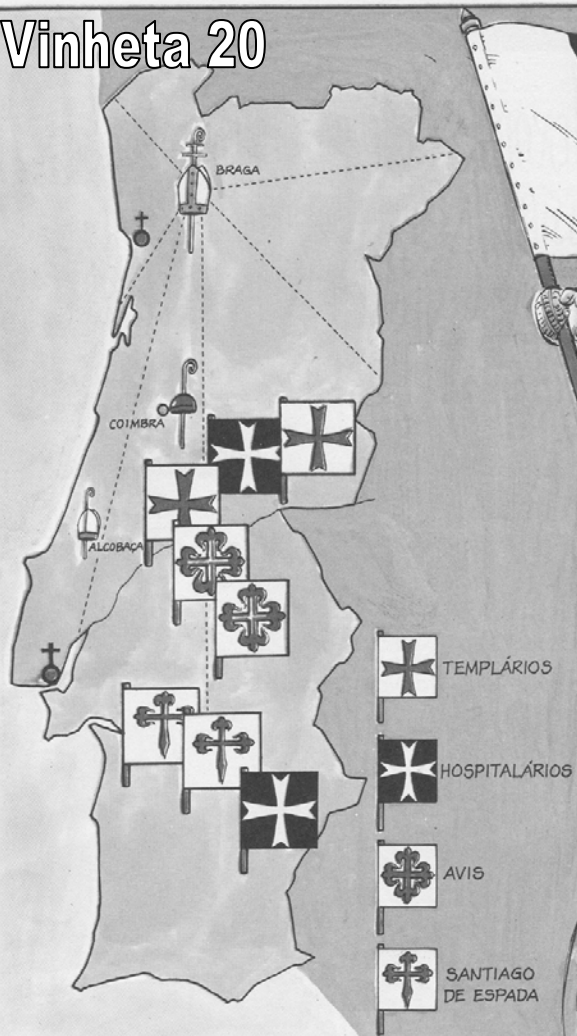


Vinheta 19



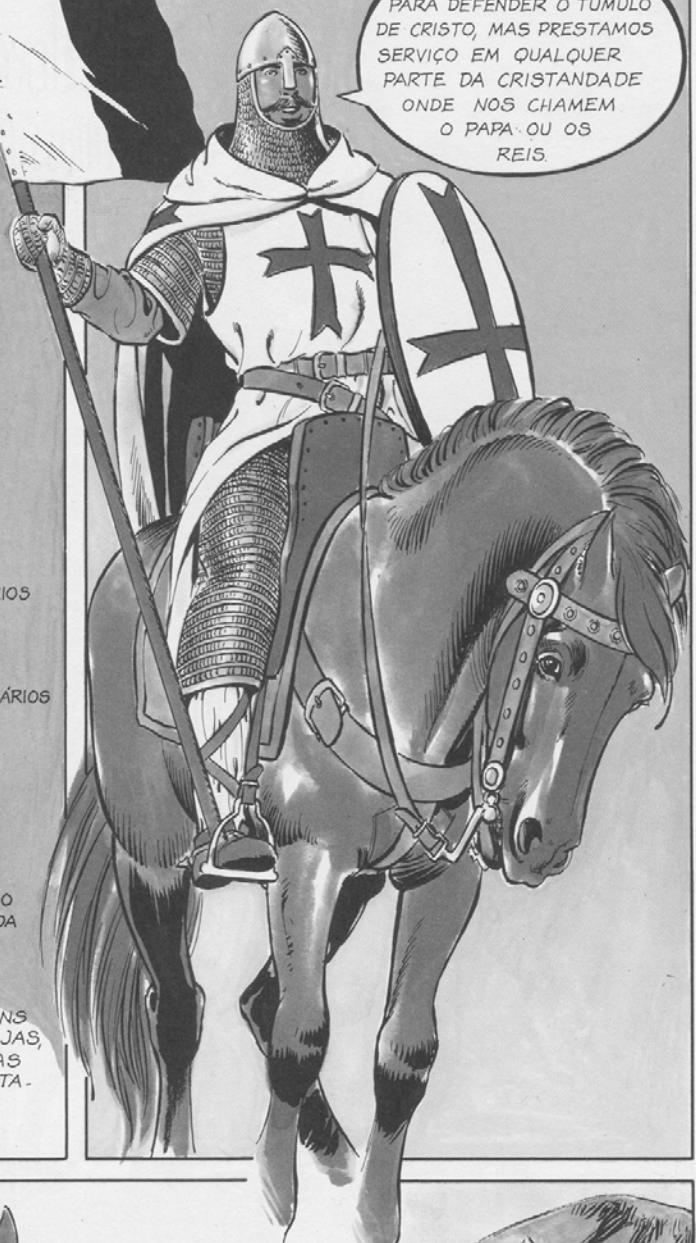
A CIDADE DE LISBOA SERIA DORAVANTE A CAPITAL DO REINO. DO SEU CASTELO IRIAM SAIR AS EXPEDIÇÕES MILITARES ÀS TERRAS ALENTEJANAS. D. AFONSO, PORÉM, NÃO ESQUECIA O COMBATE NUMA TERCEIRA FRENTE, A DA ECONOMIA, AGRICULTURA, REPOVOAMENTO...

Vinheta 20



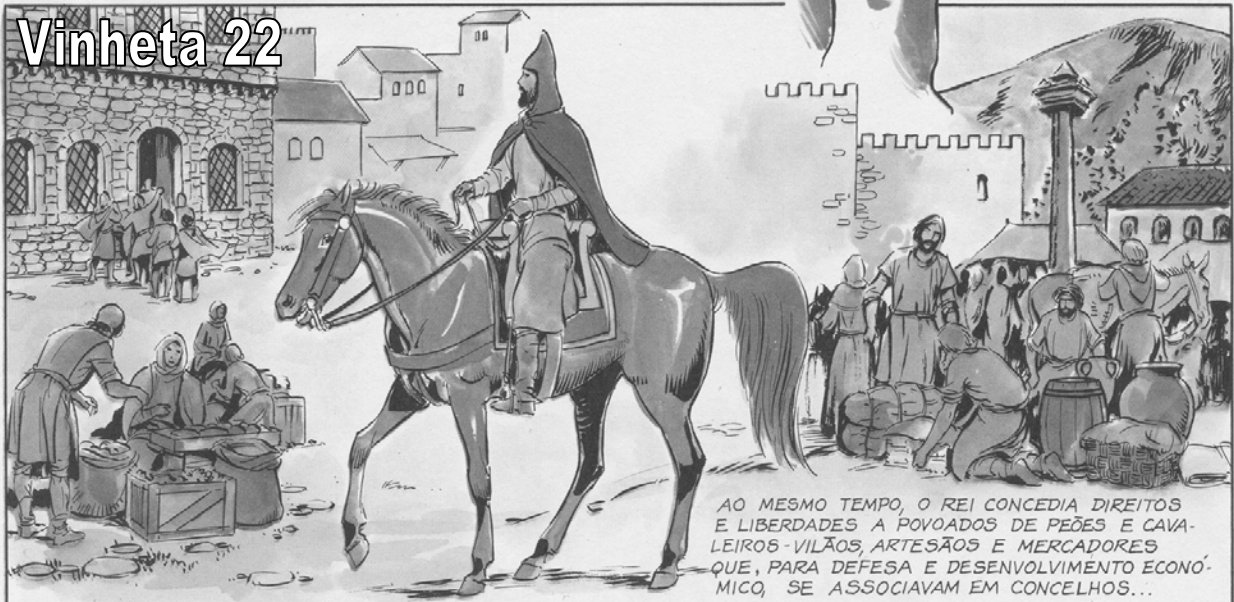
FEZ LARGAS CONCESSÕES DE TERRAS ÀS ORDENS RELIGIOSAS, MANDOU ERGUER MOSTEIROS E IGREJAS, ATRAIU COLÔNOS E ENTREGOU VASTÍSSIMAS ÁREAS ÀS ORDENS MILITARES PARA DEFESA E APROVEITAMENTO AGRÍCOLA...

Vinheta 21



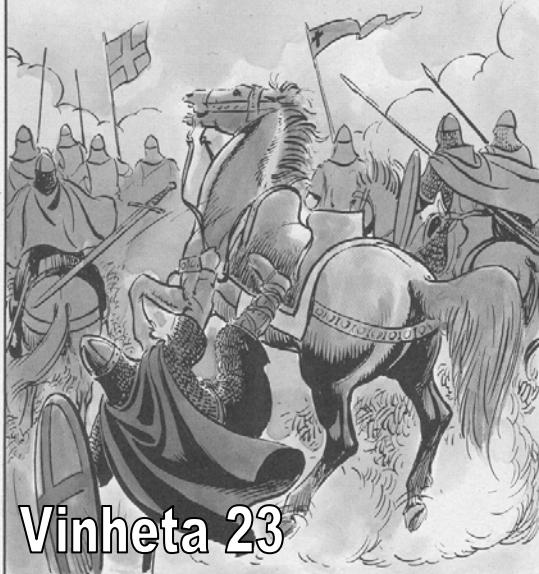
AS NOSSAS ORDENS NASCERAM PARA DEFENDER O TÚMULO DE CRISTO, MAS PRESTAMOS SERVIÇO EM QUALQUER PARTE DA CRISTANDADE ONDE NOS CHAMEM O PAPA OU OS REIS.

Vinheta 22



AO MESMO TEMPO, O REI CONCEDIA DIREITOS E LIBERDADES A POVOADOS DE PEÕES E CAVALEIROS-VILÃOS, ARTESÃOS E MERCADORES QUE, PARA DEFESA E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, SE ASSOCIAVAM EM CONCELHOS...

O REI CONQUISTADOR, PORÉM, NUNCA DESCUROU A GUERRA. NEM SEMPRE OBTVE VITÓRIAS. NA SEQUÊNCIA DA CONQUISTA DE ÉVORA POR GERALDO SEM PAVOR, D AFONSO INVADIU BADAJOZ, TEVE QUE RETIRAR, FOI UM DESASTRE...



Vinheta 23

ALEXANDER III SERVUS SERVORUM DEI
CARISSIMO IN CHRISTO FILIO ALFONSO ILLUSTRIS
PORTUGALIAE REGI ET SUIS HEREDIBUS IN PERPETUUM.
Manifestis probatum est argumenti

NO ANO DE 1179, JÁ EM IDADE AVANÇADA, O MONARCA RECEBE, FINALMENTE, O RECONHECIMENTO DE SUA REALEZA POR BULA DO PAPA ALEXANDRE III...

NESSO MESMO ANO, O VELHO GONÇALO MENDES DA MAIA, O LIDADOR, FRONTEIRO DE BEJA, COMBATIA ATÉ À MORTE O CHEFE DOS SARRACENOS, ALMOLEIMAR...



Vinheta 24

MORREU D AFONSO HENRIQUES, EM SANTARÉM, NO ANO DE 1185. SEU FILHO, D SANCHO I, PROSSIGUE AS CONQUISTAS MAS OS ÁRABES CONTRA-ATACAM, SOB O COMANDO DE IACUBE ALMANÇOR, E RETOMAM TODA A PLANÍCIE ALENTEJANA. O NOVO REI ENTREGA-SE AO POVOAMENTO DO TERRITÓRIO...



Vinheta 25

Anexo 3

(1ª Tarefa – Construção da Narrativa – Estudo Exploratório)

DATA: _____

Anexo 4

(Grelha de Análise das Narrativa dos Alunos – Estudo Exploratório)

Análise de resultados

Estudo Exploratório (5 alunos)

Expressão escrita

Texto Prosa**Episódio 1- “O tempo em que Afonso nasceu”**

		Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Uni.Tex	Sigla	Texto															
1	TE	2ª metade do séc. XI			×												
2	ES	Península Ibérica			×												
3	PE	Henrique da Borgonha			×	×											
4	AC+PE	Afonso VI chefiava campanhas para expulsar os mouros da Península															
5	AC	Derrota de Zalaca															
6	TE	1086-Zalaca															
7	AC+PE	Conde D. Henrique ajuda D. Afonso VI				×											
8	AC+PE	Recompensa: casamento c/D. Teresa e Condado Portucalense				×											
9	ES	Território/ Suevos															
10	AC	Nascimento D. Afonso Henriques	×			×	×										
11	TE	1109 – nascimento D. Afonso Henriques				×											
12	AV	Origem do nome (avô+pai)				×											

Legenda:**TE-** Tempo**ES-** Espaço**PE-** Personagem (s)**AC-** Acontecimento**AC+PE-** Acontecimento +personagem (s)**ER-** Enunciados de referência**AV-** Avulso**TR-** Trama

Expressão escrita

Texto Prosa

[illegible][illegible]

Expressão escrita

Texto Prosa

[illegible][illegible]

Expressão escrita

Episódio 6- “O sucesso de um golpe de mão”

[illegible]

Episódio 7- “Um cerco por terra e por mar”

[illegible]

Expressão escrita

Texto Prosa

[illegible][illegible]

Análise de resultados

Estudo Exploratório (4 alunos)

Expressão escrita

Texto em B.D.**Episódio 1- “O Conde D. Henrique e a formação do Condado Portucalense”**

			Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Vinheta	Uni.Tex	Sigla	Texto															
1	1	AC+PE	D. Afonso VI recompensa: casa/ c/ D. Teresa e Condado P.	×		×												
	2	ES	Território/ Suevos															
2	3	AV	Quem deve obediência política ao Conde, só à metrópole de Braga deve obediência religiosa															
	4	AC+PE	Conde D. Henrique/ autonomia do território/ fidalgos/ D. Geraldo															
3	5	AC	Recusa da dependência ao Arcebispo de Compostela															
	6	ER	A independência religiosa era, então, fundamental para a independência política															
4	7	AC+PE	Recusa da dependência/ nobres (pela imagem)															
	8	TR	Conflito D. Teresa (política perigosa) D. Afonso Henriques															
5	9	AC+PE	D. A. Henriques investiu-se cavaleiro Catedral de Zamora															

Legenda:**TE-** Tempo**ES-** Espaço**PE-** Personagem (s)**AC-** Acontecimento**AC+PE-** Acontecimento +personagem (s)**ER-** Enunciados de referência**AV-** Avulso**TR-** Trama

Expressão escrita

Episódio 2- “As relações entre Afonso Henriques e o Reino de Leão e Castela”

[illegible]

Expressão escrita

[illegible][illegible]

Expressão escrita

[illegible]

Expressão escrita

Episódio 6- “Os últimos anos do reinado de D. Afonso Henriques”

[illegible]

Episódio 7- “D. Sancho I, herdeiro de D. Afonso Henriques”

[illegible]

Anexo 5

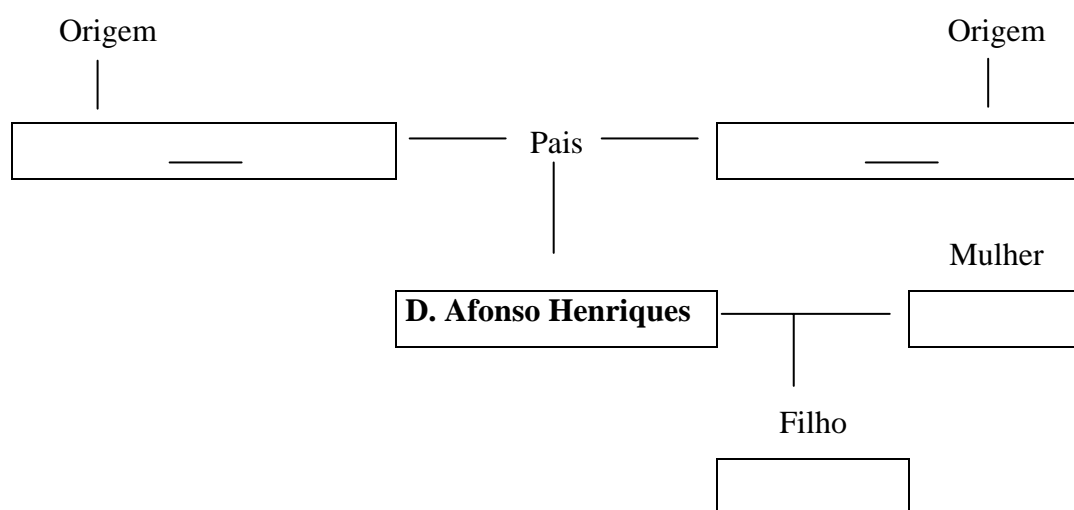
(2ª Tarefa – Ficha de Trabalho – Estudo Exploratório)

NOME: _____
DATA: _____

FICHA DE TRABALHO

1- Como recompensou D. Afonso de Leão e Castela os serviços de D. Henrique?

2- Completa a árvore genealógica de D. Afonso Henriques:



3- Imagina a conversa que D. Afonso Henriques e seu pai tiveram, antes deste morrer.

4- Completa os espaços em branco com as palavras destacadas:

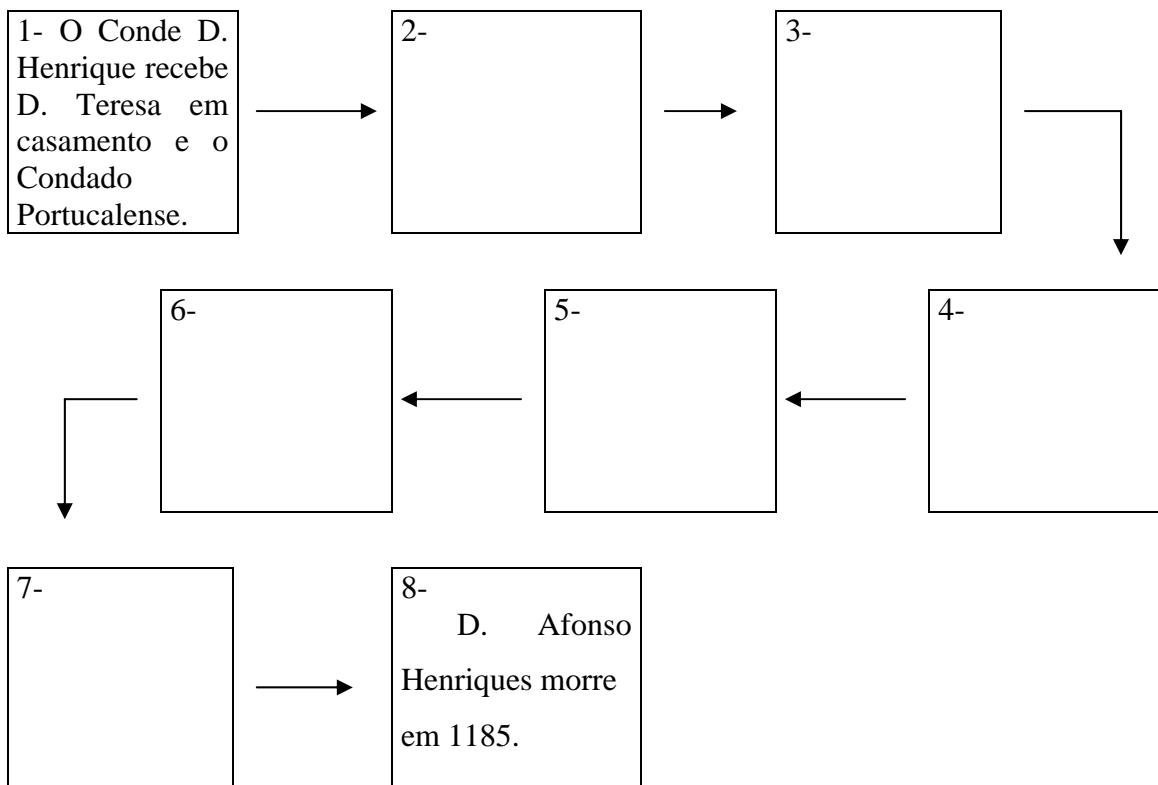
Após a morte do Conde _____, a viúva _____ aceitou sujeitar-se ao reino de _____, enquanto o seu filho _____ comportava-se como seu falecido _____ e investiu-se cavaleiro na Catedral de Zamora.

O rei Afonso VII de _____ recusava-se a admitir a _____ do Condado _____. Obrigou-o a _____ e cercou o castelo de _____.

D. Henrique pai Guimarães	Portugalense independência Leão e Castela prestar vassalagem	Leão e Castela D. Afonso Henriques D. Teresa
---------------------------------	---	--

5- Porque é que na Batalha de S. Mamede, junto ao castelo de Guimarães, D. Afonso Henriques lutou contra as tropas de sua mãe?

6- Preenche os espaços em branco com acontecimentos que consideres os mais importantes. Não te esqueças que têm de obedecer a uma ordem cronológica.



7- D. Afonso Henriques combateu em três frentes. Na primeira alargou o território. A segunda ficou marcada pelo reconhecimento da Independência de Portugal pelo Papa. Na terceira fomentou o progresso económico.

Na tua opinião, qual das três frentes foi mais importante para a independência de Portugal? Porquê?

8- Faz um desenho que mostre a estratégia militar que D. Afonso e os seus homens usaram para conquistar Lisboa (Grupo que trabalhou o Texto Prosa)

8- Conta por palavras tuas a estratégia militar que D. Afonso e os seus homens usaram para conquistar Lisboa (Grupo que trabalhou a Banda Desenhada)

Anexo 6

(Grelha de Análise das Fichas de Trabalho – Estudo Exploratório)

Análise de resultados

Estudo Exploratório (5 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa**Pergunta 1 – “Como recompensou D. Afonso de Leão e Castela os serviços de D. Henrique? ”**

Alunos	Resposta
A	C
B	C
C	C
D	C
E	C

Pergunta 2 – Completa a árvore genealógica de D. Afonso Henriques

Alunos	Respostas					
	Pai	Mãe	Origem do pai	Origem da mãe	Mulher	Filho
A	C	C	NR	NR	E	C
B	C	C	NR	NR	E	C
C	C	C	NR	NR	E	E
D	C	C	NR	NR	E	C
E	C	C	NR	NR	E	C

Legenda:

Resposta certa – C

Resposta errada – E

Não respondeu –NR

Elementos presentes – X

Resposta incompleta – R. Inc.

Ficha de Trabalho

Pergunta 3 – Imagina que conversa tiveram D. Afonso Henriques e seu pai, antes deste morrer.

Alunos	Respostas
A	D. Henrique pediu a seu filho para alargar o território e torná-lo independente.
B	D. Henrique pediu a seu filho para alargar o território e torná-lo independente
C	D. Henrique pediu a seu filho para governar o Condado Portucalense
D	D. Henrique pediu a seu filho para alargar o território e torná-lo independente
E	D. Henrique pediu a seu filho para alargar o território e torná-lo independente

Pergunta 4 – Completa os espaços em branco com as palavras destacadas.

[illegible]

Análise de resultados

Estudo Exploratório (5 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa

Pergunta 5 – Porque é que na Batalha de S. Mamede, junto ao castelo de Guimarães, D. Afonso Henriques lutou contra as tropas de sua mãe?

Alunos	Resposta
A	C
B	C
C	E
D	C
E	C

Análise de resultados

Estudo Exploratório (5 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa

Pergunta 6 – Preenche os espaços em branco com acontecimentos que consideres os mais importantes. Não te esqueças que têm de obedecer a uma ordem cronológica.

Alunos	Respostas						
	Espaços						Cronologia
	2	3	4	5	6	7	
A	Tiveram um filho	Esse filho chama-se D. Afonso Henriques	D. Afonso Henriques luta contra sua mãe (B. S. Mamede)	Alargou o território	Conferência de Zamora	Lutou contra os mouros	C
B	Casaram-se	Em 1109 tiveram um filho (D. A. Henriques)	D. Henrique morre e D. Teresa fica viúva	D. Afonso Henriques luta contra sua mãe e sai vitoriosa	D. Afonso Henriques casou-se	D. A. Henri. e sua mulher tiveram filho (D. Sancho)	C
C	D. Afonso Henriques nasceu	Conferência de Zamora	D. Afonso Henriques lutou contra sua mãe	Alargou o território	O pai de D. A. Henriques morreu		E
D	Casaram-se	Por alturas de 1109 nasceu D. Afonso Henriques	O Conde D. Henrique faleceu	D. A. Henr. luta contra sua mãe (Batalha S. Mamede)	D. A. Henr. continuou a conquistar terras	Conferência de Zamora (D. A. Hen. - rei de Portugal)	C
E	Casaram e tiveram um filho	O filho chama-se D. Afonso Henriques	D. Afonso Henriques lutou contra a sua mãe	D. A. Henr. lutou contra a sua mãe na B. S. Mamede	Alargou o território e conquistou a independência	D. Afonso Henriques casou e teve um filho	C

Análise de resultados

Estudo Exploratório (5 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa

Pergunta 7 – D. Afonso Henriques combateu em três frentes. Na primeira alargou o território. A segunda ficou marcada pelo reconhecimento da Independência de Portugal pelo Papa. Na terceira fomentou o progresso económico. Na tua opinião, qual das três frentes foi mais importante para a independência de Portugal? Porquê?

Alunos	Respostas
A	A mais importante foi a Independência de Portugal porque D. Afonso Henriques conseguiu a liberdade do país e do seu povo.
B	A mais importante foi a primeira (alargamento do território) porque na primeira frente D. Afonso Henriques mostrou que tem força.
C	A mais importante é o reconhecimento da Independência de Portugal porque D. Afonso Henriques lutou contra os mouros.
D	A mais importante foi a Independência de Portugal porque assim D. Afonso Henriques podia fazer o que quisesse com as suas terras.
E	A mais importante foi o reconhecimento da Independência de Portugal pelo Papa porque o Papa ajudou D. Afonso Henriques a lutar contra Leão e Castela.

Análise de resultados

Estudo Exploratório (5 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa**Pergunta 8 – Faz um desenho que mostre a estratégia militar que D. Afonso e os seus homens usaram para conquistar Lisboa.**

Alunos	Desenho						
	Barcos/ Guerreiros no Rio	Castelo	Guerreiros em terra	Mouros	Luta	Máquinas	Representação do Cerco
A	X	X	X				
B	X	X	X	X			X
C							
D	X	X	X	X			X
E	X	X	X				X

Análise de resultados

Estudo Exploratório (4 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D.**Pergunta 1 – “Como recompensou D. Afonso de Leão e Castela os serviços de D. Henrique ”**

Alunos	Resposta
A	C
B	C
C	C
D	C

Pergunta 2 – Completa a árvore genealógica de D. Afonso Henriques

Alunos	Respostas					
	Pai	Mãe	Origem do pai	Origem da mãe	Mulher	Filho
A	C	C	NR	NR	E	C
B	C	C	NR	NR	E	C
C	C	C	NR	NR	E	C
D	C	C	NR	NR	NR	E

Legenda:

Resposta certa – C

Resposta errada – E

Não respondeu – NR

Elementos presentes – X

Resposta incompleta – R. Inc.

Ficha de Trabalho

Pergunta 3 – Imagina que conversa tiveram D. Afonso Henriques e seu pai, antes deste morrer.

Alunos	Respostas
A	D. Henrique pediu a seu filho para alargar o território e torná-lo independente e para ficar com ele.
B	D. Henrique pediu a seu filho para tomar conta do condado. D. Afonso Henriques disse que estava bem. O pai tornou a dizer-lhe para que não arme mais confusões com a sua mãe. O seu filho D. A. Henriques disse que não resistia que todos os dias tinha que armar qualquer confusão.
C	D. Henrique pediu a seu filho para fazer do Condado Portucalense um reino independente e alargá-lo
D	D. Henrique pediu a seu filho para alargar o território e conquistar terras aos mouros.

Pergunta 4 – Completa os espaços em branco com as palavras destacadas.

[illegible]

Análise de resultados

Estudo Exploratório (4 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D.

Pergunta 5 – Porque é que na Batalha de S. Mamede, junto ao castelo de Guimarães, D. Afonso Henriques lutou contra as tropas de sua mãe?

Alunos	Resposta
A	C
B	C
C	C
D	C

Análise de resultados

Estudo Exploratório (4 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto B.D.

Pergunta 6 – Preenche os espaços em branco com acontecimentos que consideres os mais importantes. Não te esqueças que têm de obedecer a uma ordem cronológica.

Alunos	Respostas						Cronologia
	Espaços						
	2	3	4	5	6	7	
A	D. Henrique e D. Teresa casaram-se	D. Afonso Henri. nasceu e era filho de D. Henrique e D. Teresa	O pai de D. Afonso Henriques morreu	D. Afonso Henriques luta contra sua mãe e sai vitoriosa	Na Conf. de Zamora D. A. H. tornou-se independente	D. Afonso Henriques foi alargando o território	C
B	Casaram-se e ficaram com o Condado Portucalense	Tiveram um filho (D. A. Henriques)	O Conde D. Henri. morre e disse ao filho p/ tomar conta do Condado	D. Afonso Henriques luta contra sua mãe na Batalha de S. Mamede	D. Afonso Henriques sai vitorioso na Batalha de S. Mamede	D. A. Henri. ficou conhecido como o 1º rei de Portugal	C
C	Nasceu o filho deles D. Afonso Henriques	Morreu D. Henri. e disse ao filho que conquistasse terras	D. Afonso H. combateu contra sua mãe	D. Afonso H. conseguiu fazer do C. Portucalense um reino independente	D. Afonso Henriques casou	D. Afonso Henriques teve um filho	C
D	Teve um filho	O seu pai morreu	Depois o filho lutou contra a sua mãe	Depois alargou o território	Conferência de Zamora	E lutou contra os mouros	C

Análise de resultados

Estudo Exploratório (4 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D.

Pergunta 7 – D. Afonso Henriques combateu em três frentes. Na primeira alargou o território. A segunda ficou marcada pelo reconhecimento da Independência de Portugal pelo Papa. Na terceira fomentou o progresso económico. Na tua opinião, qual das três frentes foi mais importante para a independência de Portugal? Porquê?

Alunos	Respostas
A	A mais importante foi o alargamento do território porque foi com as batalhas vitoriosas que D. Afonso Henriques conseguiu tornar o Condado Portucalense independente.
B	A mais importante foi o alargamento do território porque foi com ele que nós construímos Portugal.
C	A mais importante é o reconhecimento da Independência de Portugal pelo Papa porque o Papa tinha muita influência sobre os reis cristãos e foram eles que asseguraram a independência do Condado Portucalense.
D	A mais importante foi a Independência de Portugal porque ele queria ganhar a Independência para ser dono do Condado portucalense para poder fazer o que quer e para que ninguém mandasse em nós.

Análise de resultados

Estudo Exploratório (4 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D.**Pergunta 8 – Conta por palavras tuas a estratégia militar que D. Afonso e os seus homens usaram para conquistar Lisboa.**

Alunos	Texto escrito						
	Guerreiros em terra	Guerreiros no rio	Mouros	Máquinas	Resistência dos Mouros	Rendição dos Mouros (Fome e Sede)	Referência ao Cerco
A	X	X	X		X	X	
B	X	X	X		X	X	X
C	X	X	X		X	X	X
D	X	X	X			X	X

Anexo 7

(1ª Tarefa – Construção da Narrativa – Estudo Definitivo)

NOME: _____

DATA: _____

EXPRESSÃO ESCRITA

1. Por palavras tuas, constrói um texto sobre a leitura que fizeste.

[illegible]

Anexo 8

(Grelha de Análise das Narrativa dos Alunos – Estudo Definitivo)

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Expressão escrita

Texto Prosa**Episódio 1- “O tempo em que Afonso nasceu”**

		Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Uni.Tex	Sigla	Texto															
1	TE	2ª metade do séc. XI	x	x	x		x			x	x		x	x	x	x	x
2	ES	Península Ibérica	x	x	x					x	x		x	x	x	x	x
3	PE	Henrique da Borgonha	x	x	x		x			x	x		x		x	x	x
4	AC+PE	Afonso VI chefiava campanhas para expulsar os mouros da Península									x	x	x		x	x	x
5	AC	Derrota de Zalaca				x	x				x		x	x	x	x	x
6	TE	1086-Zalaca				x	x				x		x	x	x	x	x
7	AC+PE	Conde D. Henrique ajuda D. Afonso VI	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
8	AC+PE	Recompensa: casamento c/D. Teresa e Condado Portucalense	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
9	ES	Território/ Suevos									x				x		
10	AC	Nascimento D. Afonso Henriques	x	x	x		x	x	x	x	x		x		x	x	x
11	TE	1109- nascimento D. Afonso Henriques	x	x			x				x		x		x	x	x
12	AV	Origem do nome (avô+pai)									x		x		x		x

Legenda:**TE-** Tempo**ES-** Espaço**PE-** Personagem (s)**AC-** Acontecimento**AC+PE-** Acontecimento +personagem (s)**ER-** Enunciados de referência**IC-** Informação complementar**TR-** Trama

Expressão escrita

Texto Prosa

		Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Uni.Text	Sigla	Texto															
13	AC+PE	Educação de Afonso Henriques + nobres (Soeiro Mendes e esposa)															
14	ES	Educação de Afonso Henriques- Riba D'Ave- Guimarães															
15	AC+PE	Morte do Conde D. Henrique		X		X		X		X				X			X
16	ES	Morte de D. Henrique- Astorga															X
17	AC+PE	Conversa/ morte- filho e pai	X	X	X	X	X	X	X		X		X	X	X	X	X
18	TR	Recomendações do pai	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	

[illegible]

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Expressão escrita

Texto Prosa**Episódio 4- “O Conde Portucalense”**

		Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Uni.Tex	Sigla	Texto															
28	AC+PE	D. Afonso Henriques- Independência território- nobres senhores- bispos- arcebispos- abades- mercadores de cidades e vilas															
29	AC+PE	D. Teresa/ Fernão Peres de Trava- política perigosa	×	×			×			×	×		×			×	
30	AV	Fernão Peres de Trava- amante					×										
31	AC+PE	Batalha de S. Mamede- D. Afonso Henriques e D. Teresa		×				×	×		×		×	×		×	×
32	AC	Vitória de D. Afonso Henriques						×	×				×	×			×

Episódio 5- “O grande combate”

		Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Uni.Tex	Sigla	Texto															
33	AC	Batalha Arcos de Valdevez			×		×					×				×	×
34	TE	1140- Arcos de Valdevez	×		×		×			×					×	×	×
35	ES	Arcos de Valdevez			×		×			×		×				×	×
36	AC	Vitória de Arcos de Valdevez					×								×		
37	AC+PE	Tratado Zamora- Afonso Henriques/ cardeal Guido / delegado Papa	×	×	×	×		×	×		×	×		×	×	×	×
38	TE	3 anos + tarde (1143)		×	×		×			×	×			×		×	
39	ES	Zamora									×			×		×	×
40	ER	Importância do Papa e obtenção de boas graças de Roma															×
41	AC	D. Afonso VII reconheceu D. Afonso Henriques como rei de Portugal						×			×	×		×	×	×	×
42	AC	D. Afonso Henriques, rei de Portugal		×	×		×			×							

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Expressão escrita

Texto Prosa**Episódio 6- “O sucesso de um golpe de mão”**

		Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Uni.Tex	Sigla	Texto															
43	AC	A empresa principal era retomar a guerra contra os mouros		×			×	×		×				×		×	
44	ES	Avança para Sul (Santarém)		×				×							×	×	
45	AC	Conquista de Santarém	×	×	×		×	×		×	×			×		×	×
46	TR	Estratégia militar- durante a noite- prova de astúcia	×	×	×		×			×	×			×		×	×

Episódio 7- “Um cerco por terra e por mar”

		Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Uni.Tex	Sigla	Texto															
47	AC	Intenção de apoderar-se de Lisboa	×	×	×			×		×		×		×		×	
48	TE	Alguns meses depois de Santarém,									×	×		×	×	×	
49	TR	Dificuldades- vários motivos- na conquista						×								×	
50	AC+PE	Aproveitamento Cruzados/ Bispo Porto- Cruzados- D. Afonso Hen.	×		×		×	×	×		×	×		×		×	×
51	AC	Cerco de Lisboa	×	×	×			×	×	×				×			
52	TR	Dificuldades do cerco			×			×								×	
53	AC	Rendição dos mouros			×		×	×			×					×	

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Expressão escrita

Texto Prosa**Episódio 8- “Três frentes da Independência”**

		Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Uni.Tex	Sigla	Texto															
54	AV	Cognome Conquistador	×		×			×	×		×	×	×			×	×
55	AC	1ª frente- consolidação do território			×		×			×	×			×		×	
56	AC	2ª frente- relação com a Igreja		×	×		×			×				×		×	
57	AC	3ª frente- economia, agricultura e povoamento		×			×			×	×			×			

Episódio 9- “Fim do Conquistador”

		Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Uni.Tex	Sigla	Texto															
58	TE	1178										×	×				×
59	AC+PE	D. Sancho/ razias- Sul da Península e terra de cruzados-mouros										×	×				×
60	ES	Sul da Península										×	×				×
61	ES	Terra de Andaluzia										×	×				×
62	AV	Saúde de D. Afonso Henriques				×							×	×			
63	AC+PE	Reconhecimento do título de monarca pelo Papa		×							×	×	×		×		
64	TE	1185- morte do rei		×	×	×	×	×		×	×	×	×	×	×	×	×
65	AC	Morte de Afonso Henriques	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
66	AC	Peste				×	×			×	×	×	×			×	×
67	ES	Sepultado em Coimbra/ S.ª Cruz	×		×	×				×	×	×	×			×	×

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Expressão escrita

Texto em B.D.**Episódio 1- “O Conde D. Henrique e a formação do Condado Portucalense”**

			Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Vinheta	Uni.Tex	Sigla	Texto															
1	1	AC+PE	D. Afonso VI recompensa: casa/ c/ D. Teresa e Condado P.	×	×	×	×	×	×	×	×	×		×	×	×	×	×
	2	ES	Território/ Suevos			×				×								
2	3	AV	Quem deve obediência política ao Conde, só à metrópole de Braga deve obediência religiosa								×							
	4	AC+PE	Conde D. Henrique/ autonomia do território/ fidalgos/ D. Geraldo	×	×	×	×		×	×							×	×
3	5	AC	Recusa da dependência ao Arcebispo de Compostela											×	×			
	6	ER	A independência religiosa era, então, fundamental para a independência política									×						×
4	7	AC+PE	Recusa da dependência/ nobres (pela imagem)															×
	8	TR	Conflito D. Teresa (política perigosa) D. Afonso Henriques	×	×	×	×	×	×			×						×
5	9	AC+PE	D. A. Henriques investiu-se cavaleiro Catedral de Zamora			×					×					×		

Legenda:**TE-** Tempo**ES-** Espaço**PE-** Personagem (s)**AC-** Acontecimento**AC+PE-** Acontecimento +personagem (s)**ER-** Enunciados de referência**IC-** Informação complementar**TR-** Trama

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Expressão escrita

Texto em B.D.**Episódio 2- “As relações entre Afonso Henriques e o Reino de Leão e Castela”**

			Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Vinheta	Uni.Tex	Sigla	Texto															
6	10	AC+PE	Rei Afonso VII recusava a independência/ Afonso Henriques não lhe merecia confiança			×						×	×			×	×	
	11	AC	Cerco de Guimarães			×					×	×	×		×		×	
	12	TE	1127			×							×			×	×	
7	13	TR	Egas Moniz/ prestar vassalagem			×					×						×	
	14	TR	Como resolveu a situação (estratagema)															
8	15	AC	Batalha castelo S. Mamede													×		
	16	AC+PE	Afonso VII levanta o Cerco								×	×	×					
	17	TE	1128 - Batalha de S. Mamede									×	×			×		
	18	AC+PE	Batalha de S. Mamede- D. Teresa e Fernão Peres de Trava/ D. Afonso Henriques		×	×		×	×		×	×	×	×	×	×		
9	19	AC	1ª frente (consolidação do território)		×								×			×	×	×
	20	ES	Fronteiras (mapa) Norte/ Leste										×					×
	21	AC	Paz de Tui										×				×	×

Expressão escrita

Texto em B.D.

			Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Vinhet a	Uni.Text	Sigla	Texto															
10	22	AC	Ataque contra a mourama							×	×							
	23	ES	Sul/ Campo de Ourique							×	×							
11	24	AV	Meu senhor comportava-se como um rei. Levou o seu tempo a ser reconhecido como tal. As muitas viagens que fiz a Roma foram dando o seu fruto										×					
12	25	AC+PE	Arcos Val-de-Vez/ torneio ganho/ arcebispo de Braga-cavaleiros portugalenses	×							×	×						

[illegible]

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Expressão escrita

Texto em B.D.**Episódio 5- “A expansão territorial do Reino de Portugal”**

			Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Vinheta	Uni.Tex	Sigla	Texto															
16	33	AC	Conquista de Santarém	×	×		×	×	×	×		×	×	×			×	
	34	TR	Estratégia militar/ operação nocturna- guerrilha	×	×				×	×		×	×	×				
	35	TE	1147-Conquista de Santarém		×								×	×				
	36	AC	Metei-os À espada															
17	37	TE	No mesmo ano (1147)	×							×		×					×
	38	AC	Conquista de Lisboa	×	×		×	×	×	×	×	×	×		×		×	×
	39	AC+PE	Aproveitamento de uma expedição de cruzados	×	×		×	×		×	×	×	×		×			×
18	40	TR	Dificuldades do Cerco				×				×		×					×
	41	AC	Rendição (fome e sede)				×			×	×		×		×			×
19	42	AC	Lisboa- capital do reino															
	43	AC	3ª frente (economia, agricultura e repovoamento)	×										×				
20	44	AC	Concessões que fez		×		×				×							
	45	ES	Mapa															
21	46	ER	As nossas ordens nasceram para defender túmulo de Cris...															
22	47	AC	Afonso Henriques concede direitos e liberdades								×							
23	48	AC+PE	Vitórias e derrota- D. Afonso Henriques								×			×	×			
	49	ES	Sul- Évora, Badajoz		×						×			×	×			

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Expressão escrita

Texto em B.D.**Episódio 6- “Os últimos anos do reinado de D. Afonso Henriques”**

			Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Vinheta	Uni.Text	Sigla	Texto															
24	50	TE	1179							X		X	X	X		X	X	X
	51	AC+PE	Reconhecimento pelo Papa do título de Monarca							X		X	X	X		X	X	X
	52	TE	Nesse mesmo ano															
	53	AC+PE	Luta de Mendes da Maia com Almoileimar (vai para o Inferno perro maldito)															
25	54	AC	Morte de D. Afonso Henriques	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	55	ES	Santarém					X			X	X	X	X		X	X	X
	56	TE	1185		X			X	X	X	X	X	X	X		X	X	X

Episódio 7- “D. Sancho I, herdeiro de D. Afonso Henriques”

			Alunos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Vinheta	Uni.Text	Sigla	Texto															
	57	AC+PE	D. Sancho luta contra os Árabes										X		X			
	58	ES	Alentejo										X					
	59	AC	Conquista do Alentejo		X													
	60	AC	Reconquista do Alentejo pelos Árabes										X		X			
	61	AC+PE	D. Sancho entrega-se ao povoamento do território		X								X		X			

Anexo 9

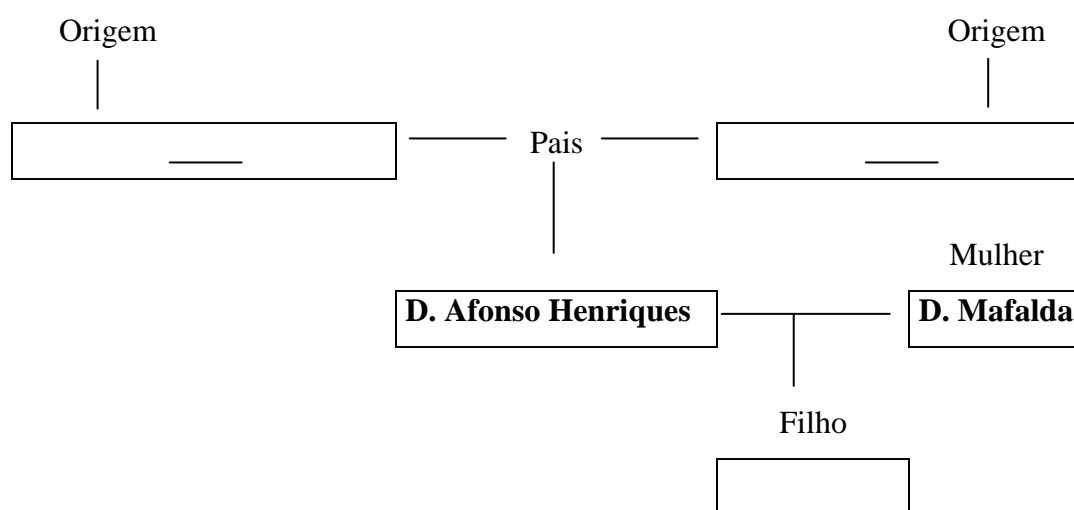
(2ª Tarefa – Ficha de Trabalho – Estudo Definitivo)

NOME: _____
DATA: _____

FICHA DE TRABALHO

1- Como recompensou D. Afonso de Leão e Castela os serviços de D. Henrique?

2- Completa a árvore genealógica de D. Afonso Henriques:



3- Imagina a conversa que D. Afonso Henriques e seu pai tiveram, antes deste morrer.

Pai: _____

D. Afonso Henriques: _____

Pai: _____

D. Afonso Henriques: _____

Pai: _____

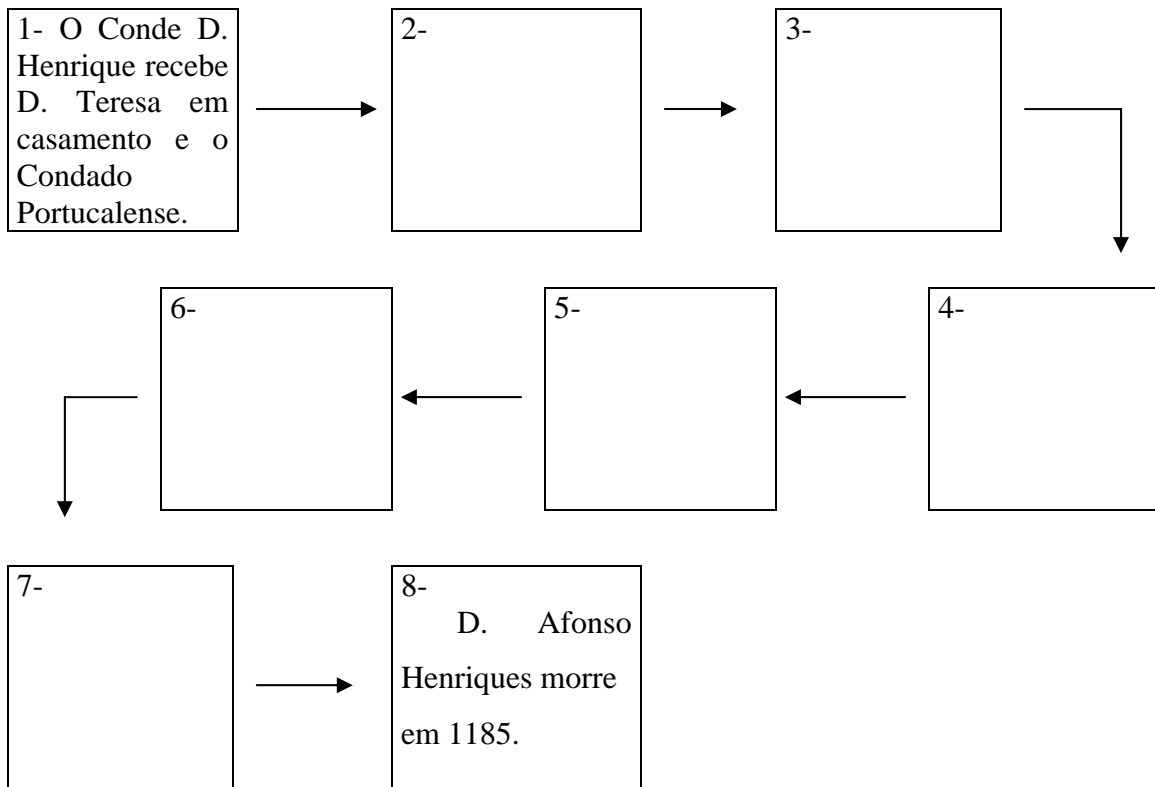
D. Afonso Henriques: _____

4. Na Batalha de S. Mamede, junto ao castelo de Guimarães, D. Afonso Henriques lutou contra as tropas de sua mãe. Estava em jogo a independência do Condado Portucalense.

Quais as razões que levaram **D. Teresa** a defender a ligação ao reino de Leão e Castela? _____

Quais as razões que levaram **D. Afonso Henriques** a lutar pela independência? _____

5. Preenche os espaços em branco com acontecimentos que consideres os mais importantes. Não te esqueças que têm de obedecer a uma ordem cronológica.



6. Para a independência de Portugal foram importantes três aspectos:

- alargamento o território;
- reconhecimento pelo Papa da Independência de Portugal;
- desenvolvimento da agricultura e do comércio.

Na tua opinião, qual destes três aspectos foi o mais importante para a independência de Portugal? Porquê?

7. Faz um desenho que mostre a estratégia militar que D. Afonso e os seus homens usaram para conquistar Lisboa (Grupo que trabalhou o Texto Prosa)

7. Conta por palavras tuas a estratégia militar que D. Afonso e os seus homens usaram para conquistar Lisboa (Grupo que trabalhou a Banda Desenhada)

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Anexo 10

(Grelha de Análise das Fichas de Trabalho – Estudo Definitivo)

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa**Pergunta 1 – “Como recompensou D. Afonso de Leão e Castela os serviços de D. Henrique? ”**

Alunos	Resposta
A	C
B	C
C	C
D	C
E	C
F	C
G	C
H	C
I	C
J	C
L	C
M	C
N	C
O	C
P	NR

Legenda:

Resposta certa – C

Resposta errada – E

Não respondeu –NR

Elementos presentes – X

Resposta incompleta – R.Inc.

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa**Pergunta 2 – Completa a árvore genealógica de D. Afonso Henriques**

	Respostas				
Alunos	Pai	Mãe	Origem do pai	Origem da mãe	Filho
A	C	C	NR	NR	C
B	C	C	NR	NR	C
C	C	C	NR	NR	C
D	C	C	C	C	C
E	C	C	NR	NR	C
F	C	C	NR	NR	C
G	C	C	C	C	C
H	C	C	NR	NR	C
I	C	C	C	C	C
J	C	C	C	C	C
L	C	C	C	E	C
M	C	C	C	C	C
N	C	C	C	E	C
O	C	C	C	E	C
P	C	C	C	E	C

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa**Pergunta 3 – Imagina que conversa tiveram D. Afonso Henriques e seu pai, antes deste morrer.**

Alunos	Respostas
A	<i>“Pai: Meu filho eu quero a independência do Condado Portucalense. D. Afonso Henriques: Eu aceito que tu tenhas a independência. Pai: Mas depende de ti. Tu é que tens que lutar. D. Afonso Henriques: Está bem eu farei isso por ti. Pai: D. Afonso Henriques: “</i>
B	<i>“Pai: Filho, quero que o nosso condado seja independente de todos os outros. D. Afonso Henriques: Pai, está bem. Eu vou realizar esse desejo. Pai: Guarda este conselho e nunca mais esqueças para que um dia mais tarde possas dizer isso ao teu filho. D. Afonso Henriques: Assim o farei. Pai: Não te esqueças das minhas palavras anteriores. D. Afonso Henriques: Eu não me esqueço. Adeus.”</i>
C	<i>“Pai: Meu filho ouve bem o que eu te digo. D. Afonso Henriques: Tá pai eu ouço bem. Pai: O pai está a morrer. D. Afonso Henriques: Diz num estante. Pai: Continua a ser independente. D. Afonso Henriques: Está bem.”</i>

Pergunta 3 – Imagina que conversa tiveram D. Afonso Henriques e seu pai, antes deste morrer.

Alunos	Respostas
D	<p><i>“Pai: Meu filho estou quase a morrer. D. Afonso Henriques: Pai tens de resistir. Pai: Mas eu não consigo. D. Afonso Henriques: Pai se tu morreres tem de ser à minha beira. Pai: Filho guarda no teu coração as últimas palavras que eu disse. Vou morrer D. Afonso Henriques: Pai não morras.”</i></p>
E	<p><i>“Pai: Filho eu estou quase a morrer, mas antes de morrer quero dizer-te para tu alargares o território e fiques independente. D. Afonso Henriques: Está bem pai, eu vou cumprir o teu desejo. Pai: Está bem filho, tenta. D. Afonso Henriques: Pai se não morresses ajudavas-me? Pai: Mas Deus é que quis. D. Afonso Henriques: Pai vais ter de me ajudar, mesmo do céu para onde eu estou.”</i></p>
F	<p><i>“Pai: O pai lembrou-lhe recomendações sérias. D. Afonso Henriques: D. Afonso Henriques viu o pai a morrer e nunca mais se esqueceu do que o pai disse. Pai: O pai disse para nunca se esquecer do que o pai disse. D. Afonso Henriques: Pai nunca me esquecerei do que me disseste. Pai: Agora luta para seres independente. D. Afonso Henriques: Está bem eu vou lutar para ser independente.”</i></p>

Pergunta 3 – Imagina que conversa tiveram D. Afonso Henriques e seu pai, antes deste morrer.

Alunos	Respostas
G	<p><i>“Pai: Filho tu tens que conseguir a independência.</i> <i>D. Afonso Henriques: Pai eu vou ser como tu forte e valente.</i> <i>Pai: Tu vais ter que lutar contra a mãe se conseguires.</i> <i>D. Afonso Henriques: Eu luto contra todos para ter a independência do Condado Portucalense.</i> <i>Pai:</i> <i>D. Afonso Henriques:”</i></p>
H	<p><i>“Pai: Meu filho, luta para seres independente.</i> <i>D. Afonso Henriques: Está bem pai eu faço isso por ti.</i> <i>Pai: Tens mesmo de fazer isso por mim. Eu não consigo fazer.</i> <i>D. Afonso Henriques: Está bem pai eu vou tentar.</i> <i>Pai: Não tentes. Faz e consegue.</i> <i>D. Afonso Henriques: Está bem pai eu vou lutar por isso.”</i></p>
I	<p><i>“Pai: Meu filho é preciso defender o território e fazer muita força para o tornar independente.</i> <i>D. Afonso Henriques: Está bem meu pai eu guardo no coração as últimas palavras.</i> <i>Pai:</i> <i>D. Afonso Henriques:</i> <i>Pai:</i> <i>D. Afonso Henriques: “</i></p>

Pergunta 3 – Imagina que conversa tiveram D. Afonso Henriques e seu pai, antes deste morrer.

Alunos	Respostas
J	<p><i>“Pai: Filho, sabes que o condado Portucalense está nas tuas mãos. D. Afonso Henriques: Sim. Eu sei que terei que lutar para alargar o território português. Pai: Tu também tens de tornar Portugal independente. D. Afonso Henriques: Eu já sei isso. Pai: D. Afonso Henriques: “</i></p>
L	<p><i>“Pai: Meu filho, é preciso que defendas o nosso território e fazer esforços para o tornar independente. D. Afonso Henriques: Sim meu pai é isso que farei. Pai: Estou prestes a morrer!!! D. Afonso Henriques: Não pai!!! Pai: D. Afonso Henriques:”</i></p>
M	<p><i>“Pai: Meu filho será que tu continuaras a lutar para o Condado Portucalense ficar independente? D. Afonso Henriques: Sim, pai eu continuarei a lutar para o Condado Portucalense ficar independente. Pai: Meu filho prometes? D. Afonso Henriques: Claro que sim, continuarei a lutar contra os mouros. Pai: D. Afonso Henriques:”</i></p>

Pergunta 3 – Imagina que conversa tiveram D. Afonso Henriques e seu pai, antes deste morrer.

Alunos	Respostas
N	<p><i>“Pai: Meu filho é preciso defender o território e fazer esforços para o tornar independente.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Está bem meu pai vou continuar a defender o nosso território e fazer esforços.</i></p> <p><i>Pai: Muito obrigado, nem sabes como me sinto feliz.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: E eu pai continuarei a honrar o vosso nome e fazê-lo feliz.</i></p> <p><i>Pai:</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques:”</i></p>
O	<p><i>“Pai: Filho, lembra-te que é preciso defender o território e fazer todos os esforços para o tornar independente.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Pai, prometo que lutarei pela independência do Condado Portucalense.</i></p> <p><i>Pai: Não é fácil meu filho, eu lutei para o tornar independente mas não consegui. Tu irás conseguir.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques:</i></p> <p><i>Pai:</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques:”</i></p>
P	<p><i>“Pai: Filho, tenta conseguir a independência do Condado Portucalense e depois de teres a independência alarga o território.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Está bem, vou fazer isso com muita força.</i></p> <p><i>Pai: Obrigado filho se conseguires serás o primeiro rei deste reino.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques:</i></p> <p><i>Pai:</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques:”</i></p>

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa

Pergunta 4 – Na Batalha de S. Mamede, junto ao castelo de Guimarães, D. Afonso Henriques lutou contra as tropas de sua mãe. Estava em jogo a independência do Condado Portucalense.

4.a) Quais as razões que levaram D. Teresa a defender a ligação ao reino de Leão e Castela?

Alunos	Resposta
A	C
B	C
C	C
D	C
E	C
F	C
G	C
H	C
I	C
J	C
L	C
M	C
N	C
O	C
P	C

Análise de resultados

Estudo (15 alunos)

Estudo Definitivo (15 alunos)

Texto Prosa

Pergunta 4 – Na Batalha de S. Mamede, junto ao castelo de Guimarães, D. Afonso Henriques lutou contra as tropas de sua mãe. Estava em jogo a independência do Condado Portucalense.

4.b) Quais as razões que levaram D. Afonso Henriques a lutar pela independência?

Alunos	Resposta
A	C
B	C
C	C
D	C
E	C
F	C
G	C
H	C
I	C
J	C
L	C
M	C
N	C
O	C
P	C

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa

Pergunta 5 – Preenche os espaços em branco com acontecimentos que consideres os mais importantes. Não te esqueças que têm de obedecer a uma ordem cronológica.

Alunos	Respostas						
	Espaços						Cronologia
	2	3	4	5	6	7	
A	Tiveram um filho.	O pai chamou-lhe D. Afonso Henriques.	O pai pediu ao filho a Independência.	D. Henrique morre.	A sua Corte e o seu Governo	Inglaterra pelo mar a caminho da Terra Santa.	C
B	D. Henrique casou com D. Teresa.	Tiveram um filho.	Esse filho é D. Afonso Henriques.	D. Afonso Henriques luta contra sua mãe.	Na batalha de S. Mamede.	Conferência de Zamora.	C
C	Nasceu D. Afonso Henriques.	D. Henrique morre.	Batalha de S. Mamede.	Conquista de Santarém e Lisboa.	As três frentes da independência.	O Papa Alexandre III reconhece D. Afonso H. como rei de Portugal.	C
D	Depois D. Afonso Henriques nasceu.	D. Henri. pediu a Afonso H. para conquistar terras.	D. Henrique morre.	D. A. Henr. luta contra sua mãe (Batalha S. Mamede)	Conferência de Zamora	D. Afonso Henriques casou e teve um filho.	C
E	Deles nasceu D. Afonso Henriques.	D. Henrique morreu.	Conferência de Zamora.	Conquista de Santarém.	Conquista de Lisboa.	O Papa Alexandre III reconhece D. Afonso H. como rei de Portugal.	C

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa

Pergunta 5 – Preenche os espaços em branco com acontecimentos que consideres os mais importantes. Não te esqueças que têm de obedecer a uma ordem cronológica.

Alunos	Respostas						
	Espaços						Cronologia
	2	3	4	5	6	7	
F	Desse casamento nasceu D. Afonso Henri.	Depois o Conde D. Henrique disse.	Filho tens que lutar.	Tens que ser independente.	Nunca te esqueças.	Agora lembra-te.	
G	Desse casamento nasceu D. Afonso Henri.	Uns anos depois D. Henrique dá lugar a D. Afonso Henri.	Batalha de S. Mamede.	Conquista de Lisboa.	Casou com D. Mafalda.	Desse casamento nasceu D. Sancho I.	C
H	Nasceu D. Afonso Henriques	Lutou pela independência.	Ganhou a independência.	Depois nasceu D. Sancho.			
I	Em 1109 nasceu D. Afonso Henriques.	Morte do pai.	Batalha de S. Mamede.	O condado era seu.	Conferência de Zamora em 1143.	Conquista de Santarém e Lisboa.	C
J	Nasce D. Afonso Henriques.	Morte do Conde D. Henrique.	Batalha de S. Mamede.	D. A. Henri. Subiu ao trono.	Conferência de Zamora.	Nascimento de D. Sancho.	C

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa

Pergunta 5 – Preenche os espaços em branco com acontecimentos que consideres os mais importantes. Não te esqueças que têm de obedecer a uma ordem cronológica.

Alunos	Respostas						
	Espaços						Cronologia
	2	3	4	5	6	7	
L	Desse matrimónio nasce D. Afonso Henriques por alturas de 1109	Era Afonso Henriques de tenra idade quando seu pai morreu.	O pai moribundo lembrou-lhe que era preciso fazer esforços para alargar o território.	D. Afonso Henriques desafiou as tropas de sua mãe.	C. de Zamora. Afonso VII reconhece A. Henri. Como rei de Portugal.	Portugueses e cruzados puseram cerco a Lisboa, por terra e por mar.	
M	Desse matrimónio nasce D. Afonso Henriques por alturas de 1109	Era Afonso Henriques de tenra idade quando seu pai morreu.	D. Afonso Henriques lutou contra as tropas de sua mãe.	Conquista de Santarém e Lisboa.	D. Afonso Henriques mereceu o cognome de “O conquistador”.	O Papa Alexandre II reconhece o título e a honra de rei.	
N	Nasce D. Afonso Henr. No ano 1109.	Morte de D. Henrique.	Batalha de S. Mamede. D. Afon. Henr. contra sua mãe.	Conferência de Zamora em 1143.	Conquista de Lisboa.	Nascimento de D. Sancho.	C

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa

Pergunta 5 – Preenche os espaços em branco com acontecimentos que consideres os mais importantes. Não te esqueças que têm de obedecer a uma ordem cronológica.

Alunos	Respostas						
	Espaços						Cronologia
	2	3	4	5	6	7	
O	Desse casamento nasce D. Afonso Henriques em 1109.	D. Henrique morre mas lembra Afonso que é preciso tornar o Condado Independente.	Afonso Henriques desafia as tropas de sua mãe para um encontro no campo de S. Mamede junto ao castelo de Guimarães	D. Afonso Henriques vitorioso assume o governo do Condado portugalense.	Na conferência de Zamora Afonso VII reconhece Afonso Henriques como rei de Portugal.	O Papa Alexandre III reconhece o título e a honra de rei num momento de júbilo, na sua velhice.	C
P	Do matrimónio de D. Henrique e sua esposa nasceu um filho chamado D. Afonso Henriques.	Era D. Afonso de tenra idade quando D. Henrique faleceu.	D. Afonso Henriques viu o pai morrer e guardou no coração as últimas palavras.	Batalha de S. Mamede. Vitorioso, D. Afonso Henriques assumiu o governo.	Conferência de Zamora em 1143. D. Afonso VII reconhece Afonso Henriques como rei de Portugal.	Em 1178 D. Sancho levou a correria para o Sul.	C

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa

Pergunta 6 – Para a Independência de Portugal foram importantes três aspectos:

- alargamento do território;
- reconhecimento pelo Papa da Independência de Portugal;
- desenvolvimento da agricultura e do comércio.

Na tua opinião, qual destes três aspectos foi o mais importante para a independência de Portugal? Porquê?

Alunos	Respostas
A	O mais importante foi o alargamento do território porque o rei não queria o alargamento do território.
B	O mais importante foi o reconhecimento pelo Papa da Independência de Portugal.
C	O mais importante é o alargamento do território que é para ter mais terra.
D	O mais importante foi o alargamento do território que era para aumentar Portugal.
E	O mais importante foi o reconhecimento da Independência de Portugal pelo Papa porque a coisa que ele mais queria era a Independência.
F	O mais importante foi o alargamento do território porque ele queria a Independência e conquistar mais terras para alargar o território.
G	O mais importante foi o reconhecimento da Independência de Portugal pelo Papa porque sem a autorização do Papa ninguém era rei.

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa

Pergunta 6 – Para a Independência de Portugal foram importantes três aspectos:

- alargamento do território;
- reconhecimento pelo Papa da Independência de Portugal;
- desenvolvimento da agricultura e do comércio.

Na tua opinião, qual destes três aspectos foi o mais importante para a independência de Portugal? Porquê?

Alunos	Respostas
H	O mais importante foi o alargamento do território para termos mais terras.
I	O mais importante foi o alargamento do território para Portugal ficar maior.
J	O mais importante foi o alargamento do território para ficar com o território.
L	O mais importante foi o alargamento do território porque D. Afonso Henriques não queria desobedecer às ordens do seu pai.
M	O mais importante foi o reconhecimento da Independência de Portugal pelo Papa porque o Papa é que reconhece o título de monarca, rei.
N	O mais importante foi o alargamento do território porque era preciso alargar o território para chegar ao que é hoje.
O	O mais importante para a Independência do território foi o alargamento do território porque sem o alargamento do território Portugal seria mais pequeno.
P	O mais importante foi o alargamento do território porque conquistava terras aos mouros e seria um reino maior.

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto Prosa**Pergunta 7 – Faz um desenho que mostre a estratégia militar que D. Afonso e os seus homens usaram para conquistar Lisboa.**

Alunos	Desenho						
	Barcos/ Guerreiro no rio	Castelo	Guerreiros em terra	Mouros	Luta	Máquinas	Representação do Cerco
A	X	X	X			X	
B	X		X				
C	X						
D	X		X	X	X	X	
E	X		X	X	X	X	
F	X		X	X	X	X	
G	X	X	X	X	X	X	
H		X	X				
I	X	X	X	X			
J	X	X	X	X	X	X	
L	X		X			X	
M	X		X			X	
N	X	X	X	X	X	X	X
O	X	X	X	X	X	X	
P	X		X				

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D.**Pergunta 1 – “Como recompensou D. Afonso de Leão e Castela os serviços de D. Henrique? ”**

Alunos	Resposta
A	C
B	C
C	C
D	C
E	C
F	C
G	C
H	C
I	C
J	R.Inc.
L	C
M	C
N	C
O	C
P	C

Legenda:

Resposta certa – C

Resposta errada – E

Não respondeu –NR

Elementos presentes – X

Resposta incompleta – R.Inc.

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D**Pergunta 2 – Completa a árvore genealógica de D. Afonso Henriques**

	Respostas				
Alunos	Pai	Mãe	Origem do pai	Origem da mãe	Filho
A	C	C	NR	NR	C
B	C	C	NR	NR	C
C	NR	NR	E	E	C
D	NR	NR	C	C	C
E	C	C	NR	NR	C
F	C	C	NR	NR	C
G	C	C	NR	NR	C
H	C	C	NR	NR	C
I	C	C	C	C	C
J	C	C	C	E	C
L	C	C	C	E	C
M	C	C	C	E	C
N	C	C	C	C	C
O	C	C	C	C	E
P	C	C	C	C	C

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D**Pergunta 3 – Imagina que conversa tiveram D. Afonso Henriques e seu pai, antes deste morrer.**

Alunos	Respostas
A	<i>“Pai: Filho, luta pela independência e luta até ao fim da tua vida. D. Afonso Henriques: Está bem, pai. Eu cumprirei as tuas ordens. Pai: Sê tu próprio e não poupes a vida a ninguém. D. Afonso Henriques: Eu vou conceder o teu desejo. Pai: Xau filho, iremos encontrar-nos um dia. D. Afonso Henriques: Xau pai, até qualquer dia.”</i>
B	<i>“Pai: Pedi-lhe para conquistar terras e tornar o reino independente. D. Afonso Henriques: Sim está bem eu prometo fazer isso por ti. Pai: D. Afonso Henriques: Pai: D. Afonso Henriques: “</i>
C	<i>“Pai: Henrique prometes que vais tornar o condado independente? D. Afonso Henriques: Prometo Pai eu vou tornar o condado Portucalense independente. Pai: D. Afonso Henriques: Pai: D. Afonso Henriques: “</i>

Pergunta 3 – Imagina que conversa tiveram D. Afonso Henriques e seu pai, antes deste morrer.

Alunos	Respostas
D	<p><i>“Pai: Filho, não te esqueças de tornar o condado Portucalense independente e alargar o território.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Sim, pai. Eu vou fazer tudo o que me disseres.</i></p> <p><i>Pai: Nunca te esqueças de ter coragem e ânimo no alargamento do território.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Nunca me vou esquecer disso.</i></p> <p><i>Pai: E de ser independente, agora adeus.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Pai! Pai! Pai!.”</i></p>
E	<p><i>“Pai: Filho, vou te dar um segredo. Tu tens de ser independente. Eu não consegui mas tu tens de ser corajoso.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Pai, vou cumprir o teu pedido. Vais para o céu e de lá vais me dar sorte. Adeus pai.</i></p> <p><i>Pai: Adeus filho.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques:</i></p> <p><i>Pai:</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: “</i></p>
F	<p><i>“Pai: Filho, quero que o nosso condado seja independente dos reinos todos.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Está bem, eu não vou recusar esse sonho.</i></p> <p><i>Pai: Olha, tu vais ter de conquistar mais terras.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Está bem, ainda tenho que conquistar mais terras, mas isso depende de mim.</i></p> <p><i>Pai: Filho não aguento mais.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Chau pai, eu vou cumprir o teu desejo.”</i></p>

Pergunta 3 – Imagina que conversa tiveram D. Afonso Henriques e seu pai, antes deste morrer.

Alunos	Respostas
G	<p><i>“Pai: Ó meu filho quero que tu sejas independente. Por isso tens que defender o território.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Viu o pai morrer e guardou no coração as suas últimas palavras.</i></p> <p><i>Pai:</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques:</i></p> <p><i>Pai:</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: “</i></p>
H	<p><i>“Pai: Filho quando eu morrer quero que sejas independente.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Está bem nem que tenha que lutar contra a minha própria mãe.</i></p> <p><i>Pai: Filho é isso mesmo que tens de fazer. A tua mãe não quer a independência e de certeza que vais lutar contra ela.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Não faz mal. Eu ganho nem que seja difícil.</i></p> <p><i>Pai: Desejo-te muita sorte.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Obrigado pai.”</i></p>
I	<p><i>“Pai: Filho, tu tens que alargar o território e torná-lo independente.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Sim, eu alargarei o território e vou torná-lo independente por ti.</i></p> <p><i>Pai:</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques:</i></p> <p><i>Pai:</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: “</i></p>

Pergunta 3 – Imagina que conversa tiveram D. Afonso Henriques e seu pai, antes deste morrer.

Alunos	Respostas
J	<p><i>“Pai: Filho é preciso defender o território e fazer esforços para tornar Portugal independente.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Pai eu vou fazer tudo o que estás a pedir.</i></p> <p><i>Pai:</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques:</i></p> <p><i>Pai:</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: “</i></p>
L	<p><i>“Pai: Meu filho estou preste a morrer queria que defendesses o território e alargá-lo.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Não, tu não estás a morrer.</i></p> <p><i>Pai: Estou tu vais fazer o que eu te digo.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Está bem.</i></p> <p><i>Pai:</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: “</i></p>
M	<p><i>“Pai: Filho tu tens que continuar a conquistar terras por mim.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Pai podes estar descansado que eu lutarei contra quem se meter no meu caminho.</i></p> <p><i>Pai: Filho o meu desejo sempre foi tornar o Condado Portucalense independente.</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: Pai eu lutarei contra quem for preciso. Não vou deixar-te mal.</i></p> <p><i>Pai:</i></p> <p><i>D. Afonso Henriques: “</i></p>

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D

Pergunta 3 – Imagina que conversa tiveram D. Afonso Henriques e seu pai, antes deste morrer.

Alunos	Respostas
N	<p><i>“Pai: Meu filho conquista mais terras e deixa o território independente.</i> <i>D. Afonso Henriques: Sim meu pai, vou fazer tudo o que está a falar.</i> <i>Pai:</i> <i>D. Afonso Henriques:</i> <i>Pai:</i> <i>D. Afonso Henriques: “</i></p>
O	<p><i>“Pai: Meu filho tens que conquistar terras para alargar mais o território.</i> <i>D. Afonso Henriques: Sim pai.</i> <i>Pai: Tu não deixes que o rei de Leão e Castela te conquiste nenhuma terra. Tens que ter cuidado porque ele é muito mau.</i> <i>D. Afonso Henriques: Sim pai. Eu ainda sou mais mau do que ele. Meu pai vai descansado porque eu vou cuidar muito bem disto tudo. Tu vais ver tudo de lá de cima.</i> <i>Pai: Eu já estou no fim filho cuida bem de ti e tem cuidado.</i> <i>D. Afonso Henriques: “</i></p>
P	<p><i>“Pai: Quando eu morrer vais ficar com o condado portugalense.</i> <i>D. Afonso Henriques: Está bem, eu vou tomar conta do condado Portugalense.</i> <i>Pai: Toma bem da tua mulher quando casares.</i> <i>D. Afonso Henriques: Está bem eu faço o que dizes.</i> <i>Pai:</i> <i>D. Afonso Henriques: “</i></p>

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D

Pergunta 4 – Na Batalha de S. Mamede, junto ao castelo de Guimarães, D. Afonso Henriques lutou contra as tropas de sua mãe. Estava em jogo a independência do Condado Portucalense.

4.a) Quais as razões que levaram D. Teresa a defender a ligação ao reino de Leão e Castela?

Alunos	Resposta
A	C
B	C
C	E
D	C
E	C
F	C
G	C
H	C
I	C
J	C
L	C
M	C
N	C
O	E
P	C

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D

Pergunta 4 – Na Batalha de S. Mamede, junto ao castelo de Guimarães, D. Afonso Henriques lutou contra as tropas de sua mãe. Estava em jogo a independência do Condado Portucalense.

4.b) Quais as razões que levaram D. Afonso Henriques a lutar pela independência?

Alunos	Resposta
A	C
B	C
C	C
D	E
E	C
F	C
G	C
H	C
I	E
J	C
L	C
M	E
N	C
O	C
P	C

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D

Pergunta 5 – Preenche os espaços em branco com acontecimentos que consideres os mais importantes. Não te esqueças que têm de obedecer a uma ordem cronológica.

Alunos	Respostas						
	Espaços						Cronologia
	2	3	4	5	6	7	
A	Nasceu D. Afonso Henriques.	Lutou contra a sua mãe.	Travou muitas lutas.	Conquistou Santarém de noite.	Conquistou Lisboa através de um cerco.	D. Afonso Henriques teve uma doença.	C
B	Nasce D. Afonso Henriques.	D. Afonso Henriques fala com o pai.	O pai pediu-lhe a independência.	O pai morre.	D. Afonso casou com D. Mafalda.	Tiveram um filho – D. Sancho.	C
C	Não reconquistar terras aos mouros para depender do arcebispo.	D. Henrique morre. D. Teresa segue uma política perigosa.	D. Afonso Henriques investe-se cavaleiro na catedral de Zamora.	Afonso VII de Leão e Castela recusava admitir a independência do C. Portucalense.	D. Afonso resolve a situação com um estratagema.	Entretanto alargava o território.	C

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D

Pergunta 5 – Preenche os espaços em branco com acontecimentos que consideres os mais importantes. Não te esqueças que têm de obedecer a uma ordem cronológica.

Alunos	Respostas						Cronologia
	Espaços						
	2	3	4	5	6	7	
D	Daí nasceu D. Afonso Henriques.	D. Henrique morre e dá lugar a D. Afonso Henr.	D. Afonso Henriques tem uma luta com a mãe.	D. Afonso Henriques é rei no tratado de Zamora.	D. Afonso Henriques casa com D. Mafalda.	Daí nasceu D. Sancho.	C
E	E nasceu D. Afonso Henriques.	A independência religiosa era fundamental para a independência política.	O Conde D. Henrique empenhou-se em defender o território.	D. Henrique morre e D. Teresa segue uma política perigosa.	Afonso Henriques resolve a situação com um estratagema.	Afonso VII levantou o cerco.	C
F	Casou com D. Teresa e teve um filho – D. Afonso Henr.	D. Afonso Henriques é eleito rei de Portugal.	Esse tratado era o tratado de Zamora.	Lutou contra os mouros e venceu-os.	Venceu os mouros só com um golpe de mão.	D. Afonso Henriques resolve apoderar-se de Lisboa.	C

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D

Pergunta 5 – Preenche os espaços em branco com acontecimentos que consideres os mais importantes. Não te esqueças que têm de obedecer a uma ordem cronológica.

Alunos	Respostas						
	Espaços						Cronologia
	2	3	4	5	6	7	
G	D. Henrique e D. Teresa casaram e tiveram um, filho.	O pai antes de morrer fala com o filho.	Nasceu D. Afonso Henriques.	Tiveram que lutar contra os mouros mas venceram.	Derrubaram os mouros com um só golpe.	D. Afonso Henriques construiu igrejas para o Papa.	C
H	D. Afonso VII de Leão e Castela cercou o castelo de Guimarães.	Torneio de Arcos de Valdevez.	Combate na segunda frente havia de durar muito.	Alargou o território.	Fez grandes concessões às ordens religiosas.	Em 1179 recebe o título de monarca.	C
I	Nasce D. Afonso Henriques.	Morre o Conde D. Henrique.	Batalha de S. Mamede.	D. Afonso Henriques subiu ao trono.	Conferência de Zamora.	Nasceu D. Sancho I	C
J	Nasce D. Afonso Henriques.	Morte do Conde D. Henrique.	D. Afonso Henriques lutou com a sua mãe.	Conferência de Zamora em 1143.	Conquista de Santarém e Lisboa.	Nasce o 1º filho de D. Afonso Henriques – D. Sancho.	C

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D

Pergunta 5 – Preenche os espaços em branco com acontecimentos que consideres os mais importantes. Não te esqueças que têm de obedecer a uma ordem cronológica.

Alunos	Respostas						Cronologia
	Espaços						
	2	3	4	5	6	7	
L	D. Afonso Henriques considerava a independência religiosa fundamental para a independência política.	Após a morte do Conde D. Henrique, D. Teresa ia seguir uma política perigosa.	D. Afonso Henriques investe-se cavaleiro para honrar o pai.	Tratado de Zamora em 1143.	Entretant o alargava o território .	Em 1179, já em idade avançada, D. Afonso Henriques recebe o Título de monarca por bula do Papa Alexandre III.	C
M	Nasce D. Afonso Henriques.	Morte do Conde D. Henrique.	D. Afonso Henriques enfrentou o exército de sua mãe.	D. Afonso Henri. Desencadei a a estratégia em três frentes.	Tratado de Zamora em 1143.	Reconhecimento de sua realeza por bula do Papa Alexandre III.	C

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D

Pergunta 5 – Preenche os espaços em branco com acontecimentos que consideres os mais importantes. Não te esqueças que têm de obedecer a uma ordem cronológica.

Alunos	Respostas						
	Espaços						Cronologia
	2	3	4	5	6	7	
N	Nasceu D. Afonso Henr.	Morte de D. Henrique.	Batalha de S. Mamede.	Conferência de Zamora.	D. Afonso Henriques alargava o território.	Nasceu D. Sancho I.	C
O	D. Afonso Henriques nasceu.	O Conde D. Henrique empenhou-se em defender a autonomia do seu território.	O Conde D. Henrique morre.	D. Afonso Henriques luta contra a sua mãe na batalha de S. Mamede.	Conferência de Zamora em 1143.	Nasceu D. Sancho I.	C
P	D. Afonso Henriques nasceu.	A independência religiosa era importante para a independência política.	O Conde D. Henrique morre.	Afonso Henriques desencadeia a estratégia da independência em três frentes.	Conferência de Zamora em 1143.	Nasce D. Sancho I.	C

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D

Pergunta 6 – Para a Independência de Portugal foram importantes três aspectos:

- alargamento do território;
- reconhecimento pelo Papa da Independência de Portugal;
- desenvolvimento da agricultura e do comércio.

Na tua opinião, qual destes três aspectos foi o mais importante para a independência de Portugal? Porquê?

Alunos	Respostas
A	O mais importante foi o reconhecimento da Independência de Portugal pelo Papa porque o Papa é o rei dos reis.
B	O mais importante foi o alargamento do território porque era o que D. Afonso Henriques mais desejava.
C	O mais importante é o alargamento do território porque é o mais importante para a independência do território.
D	O mais importante foi o reconhecimento da Independência de Portugal pelo Papa porque o Papa é quem decide.
E	O mais importante foi o desenvolvimento da agricultura e do comércio para ninguém morrer à fome e à sede.
F	O mais importante foi o reconhecimento da Independência de Portugal pelo Papa porque o pai de D. Afonso Henriques queria a independência.
G	O mais importante foi o reconhecimento da Independência de Portugal pelo Papa porque o Papa é o rei dos reis.

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D

Pergunta 6 – Para a Independência de Portugal foram importantes três aspectos:

- alargamento do território;**
- reconhecimento pelo Papa da Independência de Portugal;**
- desenvolvimento da agricultura e do comércio.**

Alunos	Respostas
H	O mais importante foi o alargamento do território para Portugal não ficar pequeno.
I	O mais importante foi o reconhecimento da Independência de Portugal pelo Papa porque o Papa é uma pessoa muito importante.
J	O mais importante foi o desenvolvimento da agricultura e comércio para podermos lutar e alargar o território.
L	O mais importante foi o alargamento do território para Portugal ficar maior.
M	O mais importante foi o reconhecimento da Independência de Portugal pelo Papa porque o Papa é o rei dos reis.
N	O mais importante foi o alargamento do território porque é o alargamento de Portugal.
O	O mais importante foi o alargamento do território pois foi mais o que alargaram, pois conquistaram muitas terras.
P	O mais importante foi o alargamento do território para as pessoas terem mais liberdade.

Análise de resultados

Estudo Definitivo (15 alunos)

Ficha de Trabalho

Texto em B.D**Pergunta 7 – Conta por palavras tuas a estratégia militar que D. Afonso e os seus homens usaram para conquistar Lisboa.**

Alunos	Desenho						
	Guerreiros em terra	Guerreiros no rio	Mouros	Máquinas	Resistência dos Mouros	Rendição dos Mouros (Fome e Sede)	Referência ao Cerco
A	X	X	X		X	X	
B	X	X	X			X	
C	X	X	X			X	
D	X	X					X
E	X	X	X			X	
F	X	X			X		X
G	X	X	X			X	
H	X	X	X			X	
I	X	X	X			X	X
J	X	X	X			X	X
L	X	X	X		X	X	X
M	X	X	X			X	X
N	X	X	X		X	X	
O	X	X	X			X	X
P	X	X					

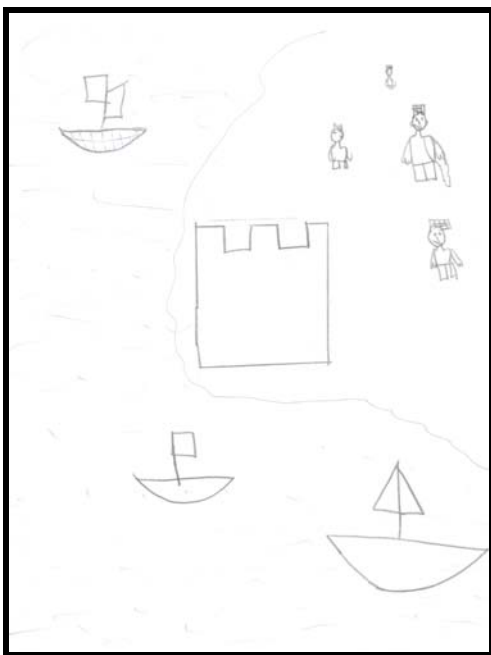
Anexo 11

(Respostas dos Alunos à 7ª /8ª Questão)

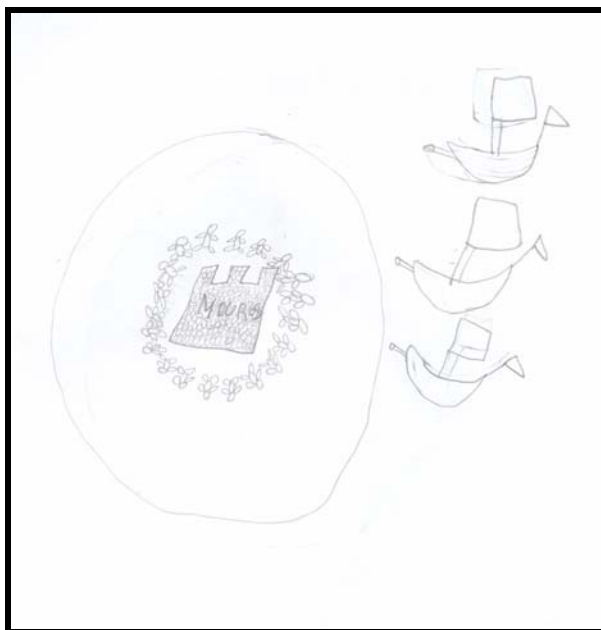
Anexo 11. a)

(Grupo do Texto Prosa – Estudo Exploratório)

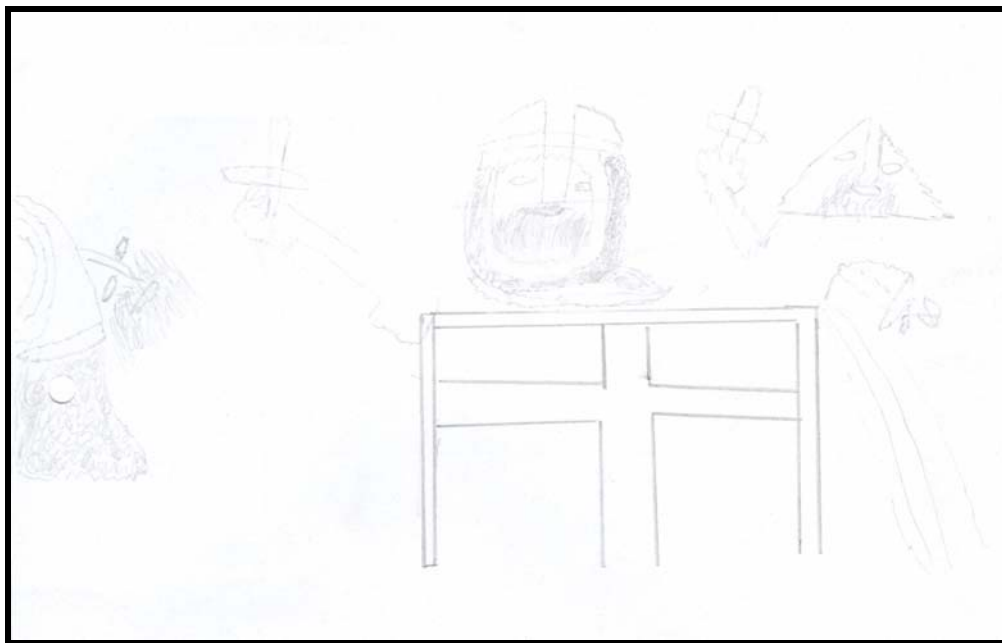
8. Faz um desenho que mostre a estratégia militar que D. Afonso e os seus homens usaram para conquistar Lisboa:



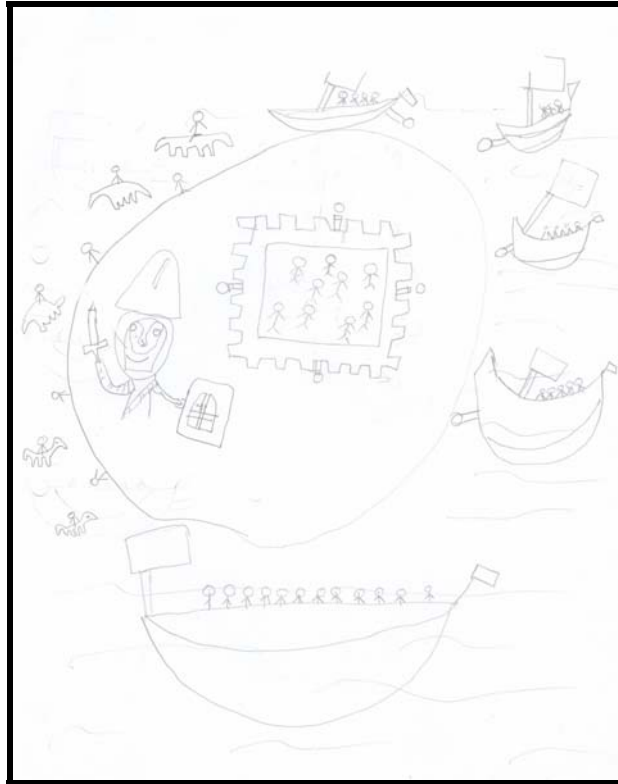
Aluno A



Aluno B



Aluno C



Aluno D



Aluno E

Anexo 11. b)

(Grupo da Banda Desenhada – Estudo Exploratório)

8. Conta por palavras tuas a estratégia militar que D. Afonso e os seus homens usaram para conquistar Lisboa:

“A estratégia dos portugueses foi atacar por terra e os ingleses a atacar por mar os Mouros. Os Mouros foram resistindo, mas ninguém deixava entrar comida e bebida. Passados alguns meses os Mouros não aguentavam sem comer e desistiram, renderam-se. E disseram aos portugueses que queriam desistir. E os portugueses assim conseguiram conquistar Lisboa com a ajuda dos ingleses.” (Aluno A)

“A estratégia foi que os portugueses atacaram por terra e ingleses atacaram por mar contra os Mouros. Cercaram os Mouros a toda a volta e não os deixaram sair. Os Mouros cheios de fome e cheios de sede quiseram desistir e renderam-se.” (Aluno B)

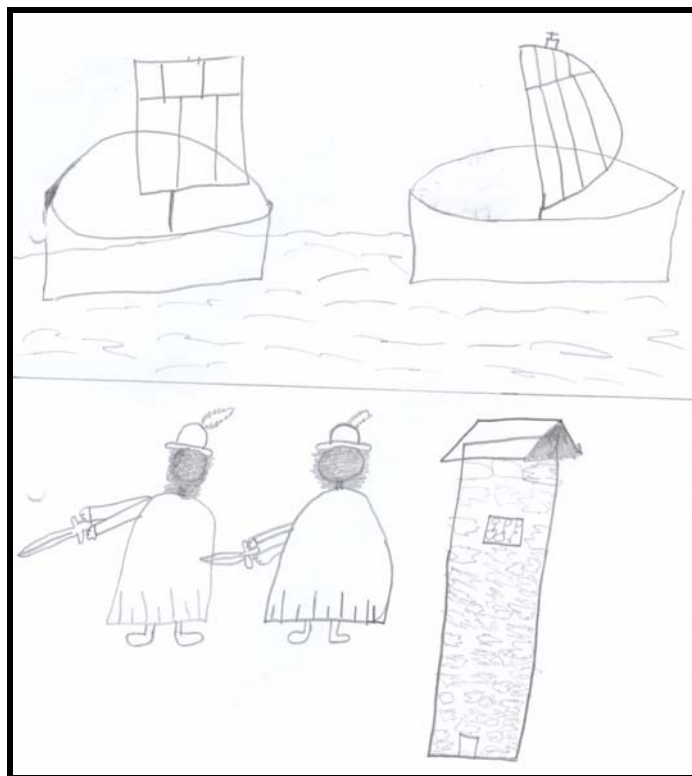
“A estratégia militar foi pedir ajuda aos ingleses para levarem os seus navios para os mouros não saírem pelo mar e D. Afonso Henriques cercou-os por terra. Os Mouros conseguiram aguentar por um ano mas depois morreram por causa da fome e da sede.” (Aluno C)

“Os Portugueses cercaram por terra e os Ingleses cercaram por mar e os Mouros foram obrigados a render-se porque não entrava comida e bebida. E os Portugueses e os Ingleses ganharam a batalha contra os Mouros.” (Aluno D)

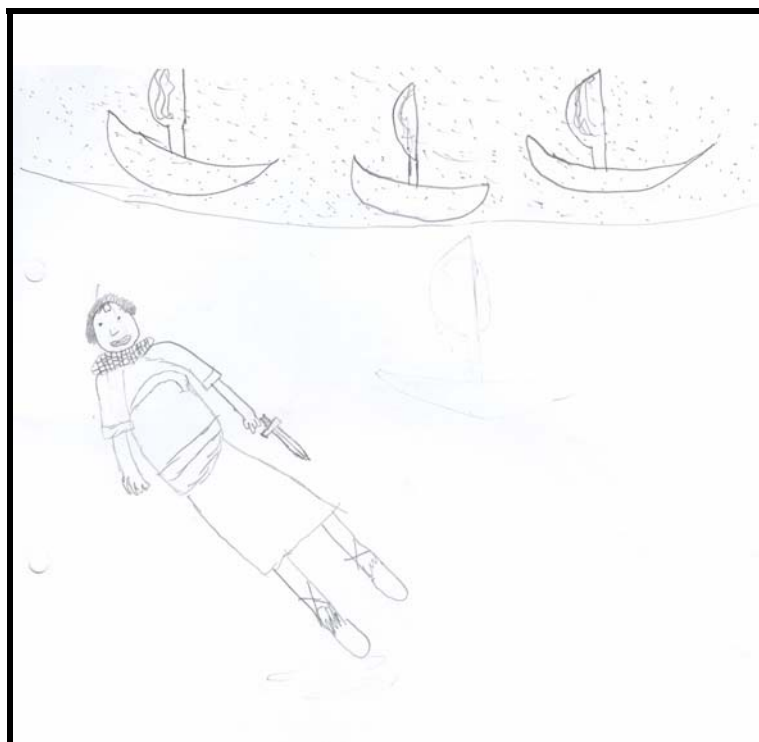
Anexo 11. c)

(Grupo do Texto Prosa – Estudo Definitivo)

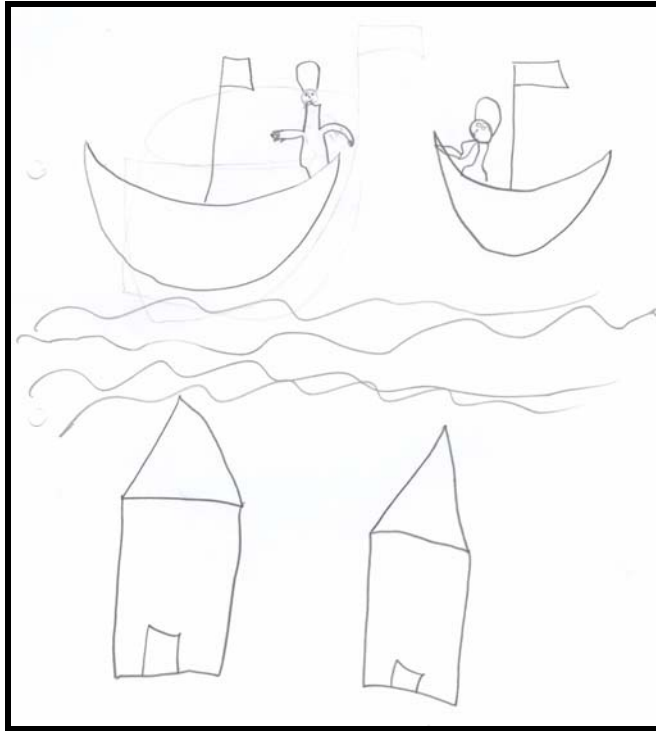
7. Faz um desenho que mostre a estratégia militar que D. Afonso e os seus homens usaram para conquistar Lisboa:



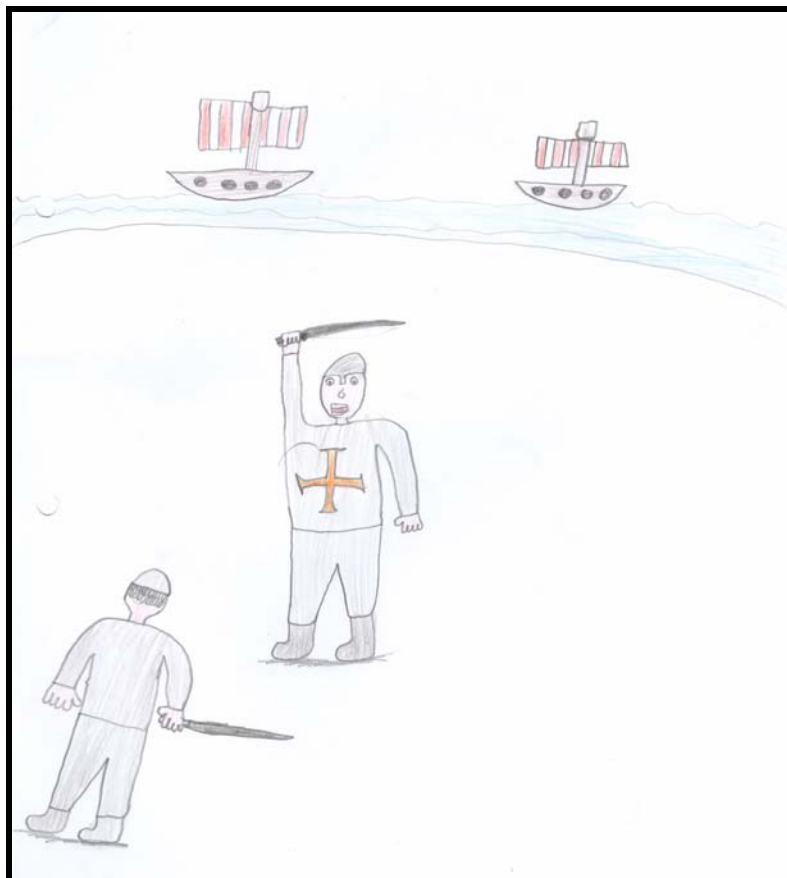
Aluno A



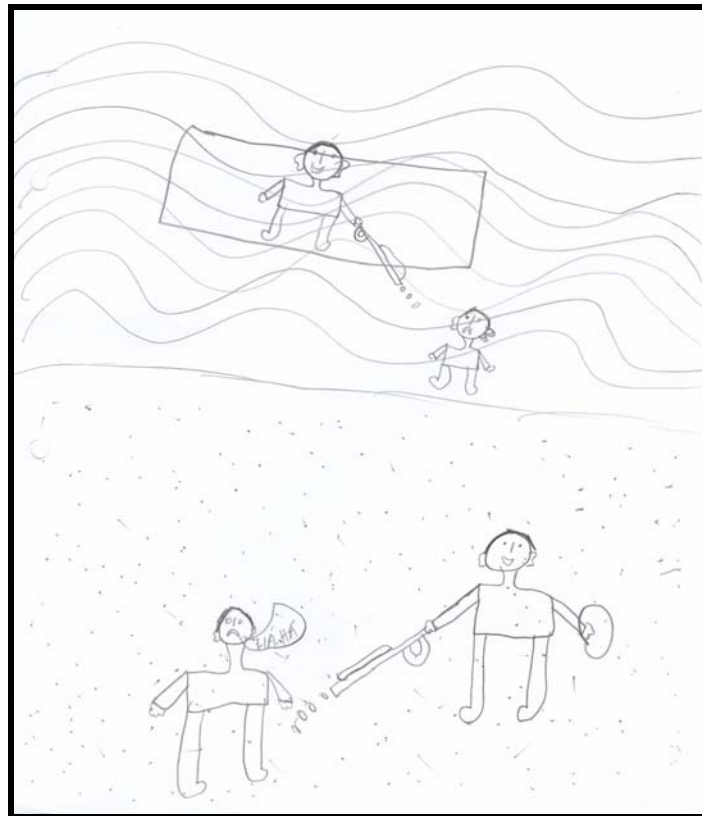
Aluno B



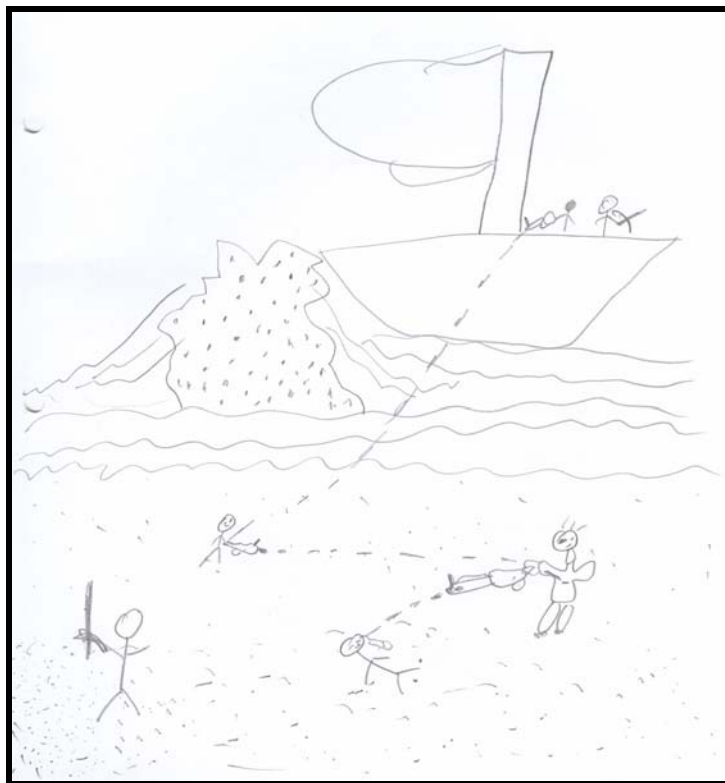
Aluno C



Aluno D



Aluno E



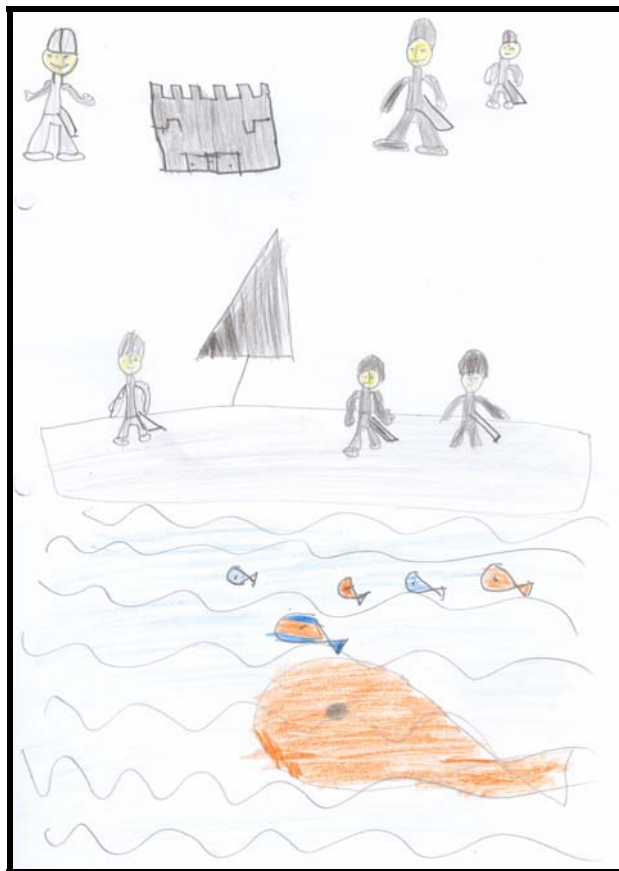
Aluno F



Aluno G



Aluno H



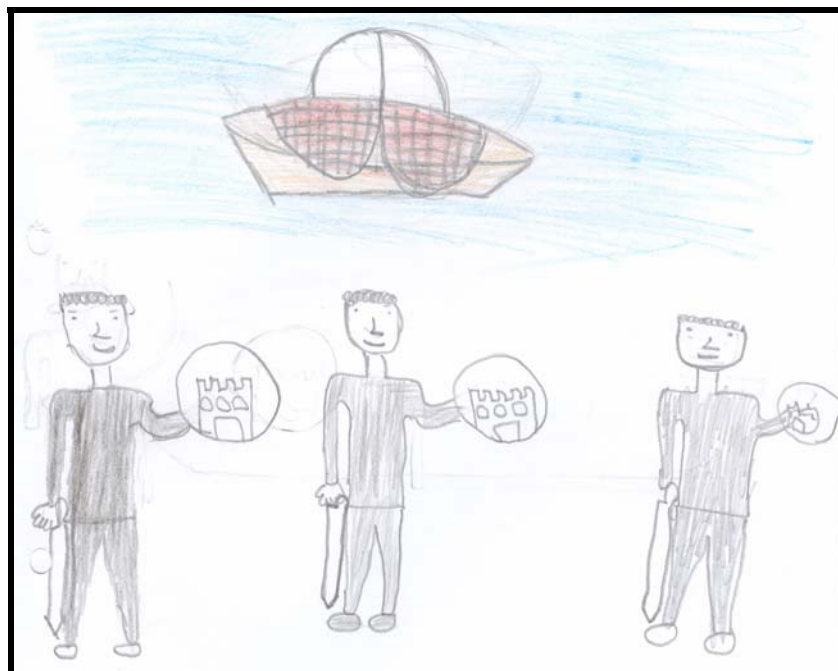
Aluno I



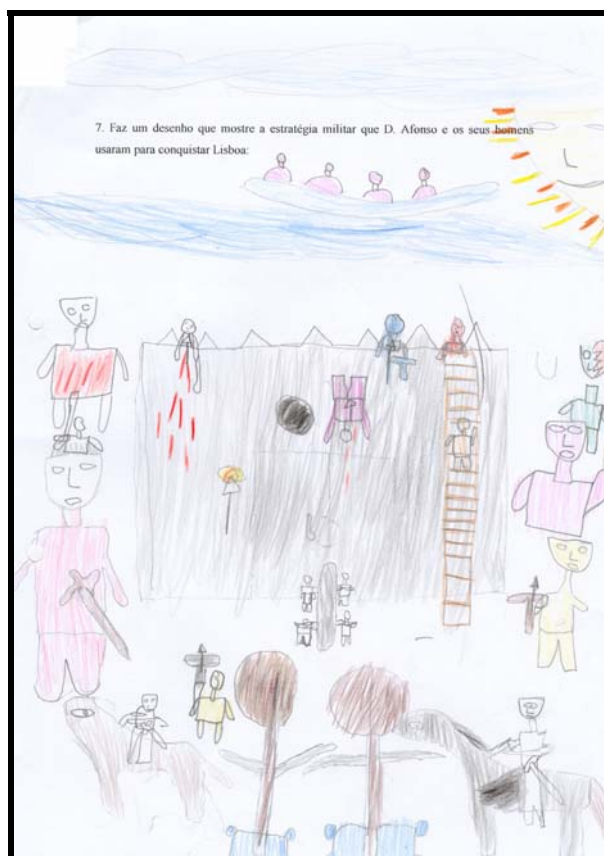
Aluno J



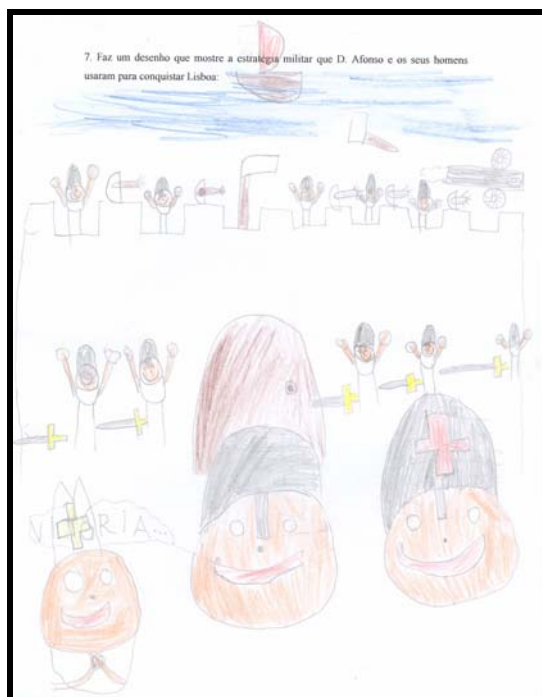
Aluno L



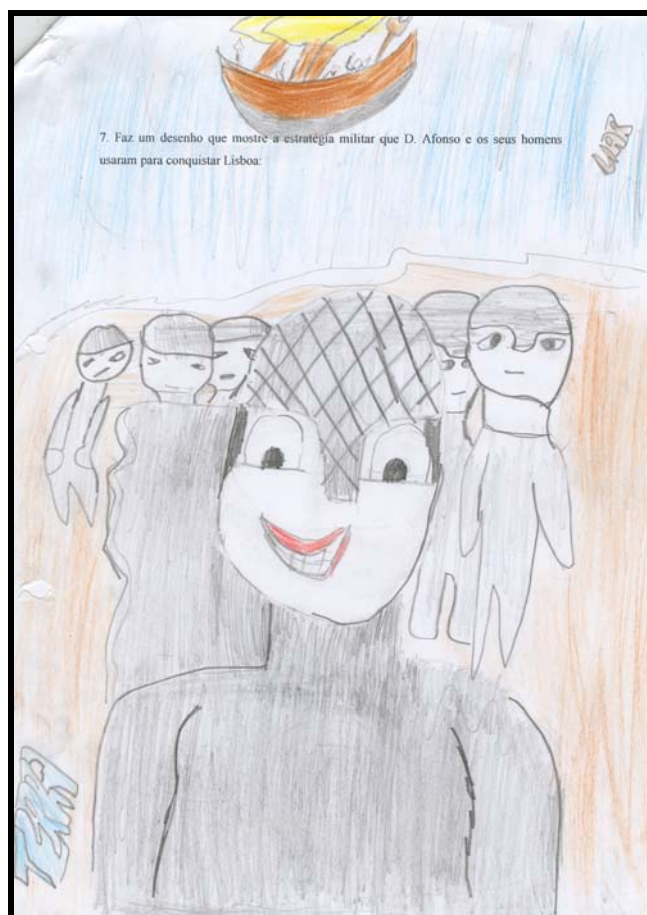
Aluno M



Aluno N



Aluno O



Aluno P

Anexo 11. d)

(Grupo da Banda Desenhada – Estudo Definitivo)

7. Conta por palavras tuas a estratégia militar que D. Afonso e os seus homens usaram para conquistar Lisboa:

“Um dia, os homens iam preparar-se para atacar e veio uma expedição de homens que iam a caminho da Terra Santa e D. Afonso Henriques pediu-lhes ajuda. Mas não foi fácil. Os Mouros lutaram até ao fim, mas renderam-se porque tinham fome e sede.” (Aluno A)

“Lisboa foi conquistada por Terra e por mar. D. Afonso Henriques e os seus homens atacaram por terra, e uma expedição de cruzados que ia defender Jerusalém atacou por mar e os Mouros morreram à fome e sede.” (Aluno B)

“D. Afonso Henriques soube aproveitar a ajuda de uma expedição de cruzados a caminho da Terra Santa, para defender Jerusalém. D. Afonso Henriques lutou por terra e eles pelo rio. Os Mouros não conseguiram aguentar porque tinham fome e sede.” (Aluno C)

“D. Afonso Henriques foi a Lisboa e viu uma embarcação. Foi-lhes pedir ajuda para cercar Lisboa por terra e por mar. A embarcação ajudou. E D. Afonso Henriques conquistou Lisboa.” (Aluno D)

“Um molho de soldados vinha num barco. D. Afonso Henriques está em terra. D. Afonso Henriques pediu aos soldados para o ajudar por mar. E assim conseguiram arrombar a muralha de Lisboa. E os Mouros morreram à fome e sede.” (Aluno E)

“A estratégia foi por um cerco à volta de Lisboa por terra e pelo rio. Os seus homens por terra e os cruzados pelo rio. E assim com muitas dificuldades demoraram muito tempo a conquistarem Lisboa. Mas o que interessa é que D. Afonso Henriques conseguiu conquistar Lisboa.” (Aluno F)

“D. Afonso Henriques lutou por terra e por mar. Com a ajuda de seus homens lutou por terra. Uma expedição a caminho da Terra Santa, para defender Jerusalém, ajudou por mar. Os Mouros morreram à sede e fome.” (Aluno G)

“D. Afonso Henriques e os seus homens para conquistarem Lisboa usaram a seguinte estratégia: uma expedição de cruzados que ia defender a Terra Santa lutou por mar e eles por terra. Os Mouros morreram à fome e sede.” (Aluno H)

“D. Afonso Henriques conquistou Lisboa em 1147. Na conquista de Lisboa soube aproveitar os serviços valorosos de uma expedição que ia a caminho da Terra Santa. Estes pelo rio e D. Afonso Henriques por terra cercaram Lisboa. Este cerco obrigou os Mouros à rendição. Morreram à fome e sede” (Aluno I)

“Em 1147 D. Afonso Henriques conquistou Lisboa. Aproveitou a ajuda de uma expedição de cruzados a caminho da Terra Santa para defender Jerusalém. D. Afonso Henriques conseguiu os seus serviços valorosos. Um duro e longo cerco obrigou os Árabes à rendição porque estavam sem comida.” (Aluno J)

“D. Afonso Henriques conquistou Lisboa com a ajuda de uma expedição de cruzados que ia a caminho da Terra Santa, para defender Jerusalém. D. Afonso Henriques conseguiu os seus serviços. Os seus homens por terra e os cruzados por mar cercaram Lisboa. Demorou muito tempo mas os árabes renderam-se porque já não tinham comida.” (Aluno L)

“D. Afonso Henriques conquistou Lisboa em 1147. Aproveitou uma expedição de cruzados a caminho da Terra Santa. D. Afonso Henriques conseguiu que o ajudassem e cercaram os mouros por terra e mar. Os mouros foram obrigados a renderem-se porque não tinham comida.” (Aluno M)

“Em 1147 conquistaram Lisboa. Os homens de D. Afonso Henriques tiveram de pedir ajuda a uma cruzada que vinha por mar. Para conquistar Lisboa tiveram de lutar até os mouros morrerem à fome e sede. Uns por terra e outros por mar depois de muito tempo tomaram Lisboa e tornaram Lisboa a capital do reino.” (Aluno N)

“Para conquistar Lisboa D. Afonso Henriques pediu ajuda a uma expedição de cruzados que se encontrava a caminho da Terra santa. Com esta ajuda por mar, cercou os Mouros que se renderam porque tinham fome e sede.” (Aluno O)

“Em 1147 D. Afonso Henriques conquistou Lisboa com a ajuda de cruzados. D. Afonso Henriques lutou por terra e os cruzados por mar. Lisboa seria a capital do reino.” (Aluno P)